

Agenda de Destaques de PD&I – 2019

Notas atribuídas no processo de avaliação: (fonte: Resultado da Avaliação de desempenho Institucional da Embrapa Meio Ambiente – abril/2020 - SDI)

Quadro 15. Nota final atribuída pelo Comitê de Avaliação das Agendas de Destaques em PD&I - Critério 5 (ano base 2019)

Eixo de Impacto	Unidade	Título Destaque	Nota Final (Média)
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Fertilizante organomineral a base de biocarvão: sustentabilidade e eficiência agronômica	100
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Índice de Qualidade Participativo do Plantio Direto para Condições de Irrigação por Pivô Central – I [Destaque conjunto]	100
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Rede nacional de pesquisa e monitoramento ambiental da aquicultura em águas da União	96
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Uso racional de agrotóxicos	96
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Descobertas de funções e mecanismos de ação no microbioma das plantas	92
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Redução das estimativas de emissão de GEE de soja e cana em inventário internacional de ACV [Destaque conjunto]	92
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Tecnologia baseada em Wetlands construídas para remoção de interferentes endócrinos em águas residuá	92
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	AgroTag VEG: qualificação e monitoramento de experiências de recomposição de áreas degradadas [Destaque conjunto]	88
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Policultivo da tilápia-do-nilo e camarão-da-malásia em sistema bioflocos	88
Avanços na busca da sustentabilidade	Embrapa Meio Ambiente	Produtos biológicos para o controle de plantas daninhas e doenças	88
Nota Final do Critério 5 (média das notas dos cinco melhores Destaques)			96,80

Destaques de PD&I

DESTAQUE 1: Uso Racional de Agrotóxicos (nota: 96)

Painéis de Gestão Planejamento Programação Certificação Resultados Painel do Empregado Gestão de Desempenho Gestão da Estratégia Ajuda	<div style="margin-bottom: 10px;"> Eixo Impacto: Todos Ano: 2019 Tipo: PD&I Unidade: Embrapa Meio Ambiente Destaque: Todos </div> <div style="text-align: center; margin-bottom: 5px;"> <input type="button" value="Consultar"/> </div> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;">Destaque</th> <th style="width: 15%;">Identificação</th> <th style="width: 70%;">Descrição Destaque</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="vertical-align: top; padding: 5px;"> 1 Vínculo à Agenda </td> <td style="vertical-align: top; padding: 5px;"> Eixo de Impacto: Avanços na busca sustentabilidade Título Destaque: Uso racional de agrotóxicos Objetivo / Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis </td> <td style="padding: 5px;"> <p>Descrição e aplicações:</p> <p>A Embrapa Meio Ambiente tem conduzido ações para garantir o uso racional de agrotóxicos, de modo a viabilizar a produção agrícola competitiva e segura para consumidores e para o ambiente. O subsídio a políticas públicas, a liderança em programas para produção integrada e o estabelecimento de parcerias estratégicas ilustram essas ações. A UD atuou nas discussões e votação em Comissão Especial na Câmara dos Deputados do novo marco regulatório para os agrotóxicos, o substitutivo do Projeto de Lei nº 6.299, de 2002 - Política de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, seus Componentes e Afins. Nesta oportunidade foram elaboradas duas notas técnicas que subsidiariam o posicionamento oficial da Embrapa (http://bit.ly/2yduais e http://bit.ly/2ya5kEC). Por meio de cooperação técnica com a Companhia Ambiental do Estado de SP-CETESB, foram estabelecidos novos critérios para o monitoramento de agrotóxicos em corpos d'água no Estado, uma vez que os procedimentos adotados até então mostravam se desafados e insuficientes para o adequado diagnóstico da qualidade das águas no estado. Também com foco em recursos hídricos, houve cooperação técnica com a Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso para o desenvolvimento e validação de método analítico para a quantificação de agrotóxicos em sedimentos (Int J Environ. Na Ch 2019; doi: 10.1080/02067319.2019.1657107). Na liderança do Programa de Produção Integrada do Morango (PIMO), protocolo de adesão voluntária passível de certificação com chancela do MAPA e do INMETRO, a UD liderou a elaboração da versão atualizada da Norma Técnica Específica da Produção Integrada de Morango para publicação no DOU na forma de Instrução Normativa.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico:</p> <p>Os resultados que compõem este destaque estão alinhados com o planejamento da Embrapa e contribuem para o alcance de dois Objetivos Estratégicos (Mercados, Política e Desenvolvimento Rural; e Segurança dos Alimentos, Nutrição e Saúde) e superação dos seguintes DI's: Portfólio "Manejo racional de agrotóxicos": Estabelecer novos procedimentos de avaliação do risco ambiental de agrotóxicos em diferentes cenários agrícolas para subsidiar a tomada de decisão de órgãos regulatórios brasileiros. Portfólio "Alimentos: segurança, nutrição e saúde": Optimizar a rastreabilidade e certificação em conformidade com padrões dos órgãos de controle e demandas do consumidor nas cadeias de proteína animal, ovos, leite, frutas, hortaliças e grãos.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Na discussão do novo marco regulatório sobre agrotóxicos, com base nas Notas Técnicas elaboradas, foram incorporados ao texto do Projeto de Lei a re inserção do Ministério da Saúde e do Ibama como instituições responsáveis pelas avaliações da saúde humana e de meio ambiente, respectivamente, e a ampliação do prazo de registro dos agrotóxicos visando uma adequada avaliação da segurança destes compostos. A contribuição da UD nesta política aprimora o processo de avaliação para o registro dos agrotóxicos e, por isso, tem impacto importante em diversas cadeias produtivas. As cooperações técnicas permitem que o Estado e que setores organizados do agropecuário monitorem a qualidade das águas, com a possibilidade de rápida tomada de decisão e eficiente ação mitigatória, permitindo melhorias nas práticas e sistemas produtivos agropecuários, visando a sustentabilidade da produção. No PIMO a atualização das normativas é condição obrigatória para a continuidade do processo de certificação da cadeia, contribuindo para a formulação, execução e melhoria contínua da Política Pública relacionada à Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil).</p> <p>Melhoria da imagem da empresa:</p> <p>O uso de agrotóxicos e a presença de resíduos em alimentos é um constante alvo de veiculação na mídia de notícias com um enorme apelo na sociedade. Em 2019 a equipe da UD participou diretamente de entrevistas e reportagens, ou ainda subsidiou tecnicamente a participação da Embrapa e do MAPA, em veículos de alto impacto incluindo Jornal Nacional, Estadão, O Globo, National Geographic e G1 Agro.</p> <p>Unidades Parceiras:</p> </td> </tr> </tbody> </table>	Destaque	Identificação	Descrição Destaque	1 Vínculo à Agenda	Eixo de Impacto: Avanços na busca sustentabilidade Título Destaque: Uso racional de agrotóxicos Objetivo / Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis	<p>Descrição e aplicações:</p> <p>A Embrapa Meio Ambiente tem conduzido ações para garantir o uso racional de agrotóxicos, de modo a viabilizar a produção agrícola competitiva e segura para consumidores e para o ambiente. O subsídio a políticas públicas, a liderança em programas para produção integrada e o estabelecimento de parcerias estratégicas ilustram essas ações. A UD atuou nas discussões e votação em Comissão Especial na Câmara dos Deputados do novo marco regulatório para os agrotóxicos, o substitutivo do Projeto de Lei nº 6.299, de 2002 - Política de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, seus Componentes e Afins. Nesta oportunidade foram elaboradas duas notas técnicas que subsidiariam o posicionamento oficial da Embrapa (http://bit.ly/2yduais e http://bit.ly/2ya5kEC). Por meio de cooperação técnica com a Companhia Ambiental do Estado de SP-CETESB, foram estabelecidos novos critérios para o monitoramento de agrotóxicos em corpos d'água no Estado, uma vez que os procedimentos adotados até então mostravam se desafados e insuficientes para o adequado diagnóstico da qualidade das águas no estado. Também com foco em recursos hídricos, houve cooperação técnica com a Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso para o desenvolvimento e validação de método analítico para a quantificação de agrotóxicos em sedimentos (Int J Environ. Na Ch 2019; doi: 10.1080/02067319.2019.1657107). Na liderança do Programa de Produção Integrada do Morango (PIMO), protocolo de adesão voluntária passível de certificação com chancela do MAPA e do INMETRO, a UD liderou a elaboração da versão atualizada da Norma Técnica Específica da Produção Integrada de Morango para publicação no DOU na forma de Instrução Normativa.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico:</p> <p>Os resultados que compõem este destaque estão alinhados com o planejamento da Embrapa e contribuem para o alcance de dois Objetivos Estratégicos (Mercados, Política e Desenvolvimento Rural; e Segurança dos Alimentos, Nutrição e Saúde) e superação dos seguintes DI's: Portfólio "Manejo racional de agrotóxicos": Estabelecer novos procedimentos de avaliação do risco ambiental de agrotóxicos em diferentes cenários agrícolas para subsidiar a tomada de decisão de órgãos regulatórios brasileiros. Portfólio "Alimentos: segurança, nutrição e saúde": Optimizar a rastreabilidade e certificação em conformidade com padrões dos órgãos de controle e demandas do consumidor nas cadeias de proteína animal, ovos, leite, frutas, hortaliças e grãos.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Na discussão do novo marco regulatório sobre agrotóxicos, com base nas Notas Técnicas elaboradas, foram incorporados ao texto do Projeto de Lei a re inserção do Ministério da Saúde e do Ibama como instituições responsáveis pelas avaliações da saúde humana e de meio ambiente, respectivamente, e a ampliação do prazo de registro dos agrotóxicos visando uma adequada avaliação da segurança destes compostos. A contribuição da UD nesta política aprimora o processo de avaliação para o registro dos agrotóxicos e, por isso, tem impacto importante em diversas cadeias produtivas. As cooperações técnicas permitem que o Estado e que setores organizados do agropecuário monitorem a qualidade das águas, com a possibilidade de rápida tomada de decisão e eficiente ação mitigatória, permitindo melhorias nas práticas e sistemas produtivos agropecuários, visando a sustentabilidade da produção. No PIMO a atualização das normativas é condição obrigatória para a continuidade do processo de certificação da cadeia, contribuindo para a formulação, execução e melhoria contínua da Política Pública relacionada à Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil).</p> <p>Melhoria da imagem da empresa:</p> <p>O uso de agrotóxicos e a presença de resíduos em alimentos é um constante alvo de veiculação na mídia de notícias com um enorme apelo na sociedade. Em 2019 a equipe da UD participou diretamente de entrevistas e reportagens, ou ainda subsidiou tecnicamente a participação da Embrapa e do MAPA, em veículos de alto impacto incluindo Jornal Nacional, Estadão, O Globo, National Geographic e G1 Agro.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>
Destaque	Identificação	Descrição Destaque					
1 Vínculo à Agenda	Eixo de Impacto: Avanços na busca sustentabilidade Título Destaque: Uso racional de agrotóxicos Objetivo / Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis	<p>Descrição e aplicações:</p> <p>A Embrapa Meio Ambiente tem conduzido ações para garantir o uso racional de agrotóxicos, de modo a viabilizar a produção agrícola competitiva e segura para consumidores e para o ambiente. O subsídio a políticas públicas, a liderança em programas para produção integrada e o estabelecimento de parcerias estratégicas ilustram essas ações. A UD atuou nas discussões e votação em Comissão Especial na Câmara dos Deputados do novo marco regulatório para os agrotóxicos, o substitutivo do Projeto de Lei nº 6.299, de 2002 - Política de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, seus Componentes e Afins. Nesta oportunidade foram elaboradas duas notas técnicas que subsidiariam o posicionamento oficial da Embrapa (http://bit.ly/2yduais e http://bit.ly/2ya5kEC). Por meio de cooperação técnica com a Companhia Ambiental do Estado de SP-CETESB, foram estabelecidos novos critérios para o monitoramento de agrotóxicos em corpos d'água no Estado, uma vez que os procedimentos adotados até então mostravam se desafados e insuficientes para o adequado diagnóstico da qualidade das águas no estado. Também com foco em recursos hídricos, houve cooperação técnica com a Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso para o desenvolvimento e validação de método analítico para a quantificação de agrotóxicos em sedimentos (Int J Environ. Na Ch 2019; doi: 10.1080/02067319.2019.1657107). Na liderança do Programa de Produção Integrada do Morango (PIMO), protocolo de adesão voluntária passível de certificação com chancela do MAPA e do INMETRO, a UD liderou a elaboração da versão atualizada da Norma Técnica Específica da Produção Integrada de Morango para publicação no DOU na forma de Instrução Normativa.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico:</p> <p>Os resultados que compõem este destaque estão alinhados com o planejamento da Embrapa e contribuem para o alcance de dois Objetivos Estratégicos (Mercados, Política e Desenvolvimento Rural; e Segurança dos Alimentos, Nutrição e Saúde) e superação dos seguintes DI's: Portfólio "Manejo racional de agrotóxicos": Estabelecer novos procedimentos de avaliação do risco ambiental de agrotóxicos em diferentes cenários agrícolas para subsidiar a tomada de decisão de órgãos regulatórios brasileiros. Portfólio "Alimentos: segurança, nutrição e saúde": Optimizar a rastreabilidade e certificação em conformidade com padrões dos órgãos de controle e demandas do consumidor nas cadeias de proteína animal, ovos, leite, frutas, hortaliças e grãos.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Na discussão do novo marco regulatório sobre agrotóxicos, com base nas Notas Técnicas elaboradas, foram incorporados ao texto do Projeto de Lei a re inserção do Ministério da Saúde e do Ibama como instituições responsáveis pelas avaliações da saúde humana e de meio ambiente, respectivamente, e a ampliação do prazo de registro dos agrotóxicos visando uma adequada avaliação da segurança destes compostos. A contribuição da UD nesta política aprimora o processo de avaliação para o registro dos agrotóxicos e, por isso, tem impacto importante em diversas cadeias produtivas. As cooperações técnicas permitem que o Estado e que setores organizados do agropecuário monitorem a qualidade das águas, com a possibilidade de rápida tomada de decisão e eficiente ação mitigatória, permitindo melhorias nas práticas e sistemas produtivos agropecuários, visando a sustentabilidade da produção. No PIMO a atualização das normativas é condição obrigatória para a continuidade do processo de certificação da cadeia, contribuindo para a formulação, execução e melhoria contínua da Política Pública relacionada à Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil).</p> <p>Melhoria da imagem da empresa:</p> <p>O uso de agrotóxicos e a presença de resíduos em alimentos é um constante alvo de veiculação na mídia de notícias com um enorme apelo na sociedade. Em 2019 a equipe da UD participou diretamente de entrevistas e reportagens, ou ainda subsidiou tecnicamente a participação da Embrapa e do MAPA, em veículos de alto impacto incluindo Jornal Nacional, Estadão, O Globo, National Geographic e G1 Agro.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>					

Detalhe da Agenda de Destaques				
Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI / CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Mercados, Política e Desenvolvimento Rural Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo interessados em aumentar a segurança no uso de produtos fitossanitários de metodologias, parâmetros ou informações técnico-científicas para qualificação; de 13.17.00.079-00.00 ► Convertido de: Nanoformulações de comparação do risco do uso de produtos fitossanitários para apoio a cincinatada de solo e determinação de resíduos em folhas de laranjeira	44.14.12.001.00.00 ► Convertido de: Nanoformulações de comparação a transferência de tecnologia em Produção Integrada de Morango (PIMO)	13.17.00.079-00.03 ► Desenvolvimento, validação e aplicação de métodos de análise de resíduos de agrotóxicos em sedimento.	Desenvolvimento de um método analítico para identificação e quantificação de pesticidas em sedimento, com base em extracção líquido-gás e espectrometria de massa. A extração dos pesticidas por meio da metodologia Quicheler-acetato resulta em processo rápido, eficiente e de baixo impacto ambiental. Este resultado é de grande relevância, uma vez que a identificação de áreas contaminadas por pesticidas, principalmente em áreas destinadas ao plantio de soja e canola, é fundamental para a redução da contaminação com o uso e ocupação do solo, particularmente ligado a atividades agrícolas.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Segurança dos Alimentos, Nutrição e Saúde Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de produtos de origem vegetal ou animal, de três processos agropecuários para aumentar a eficiência no uso de instalações de recursos naturais, diminuir impacto ambiental e garantir segurança da cadeia em 10 anos. (2019- 6) Resultado: Plano de estratégia para formulação e execução da política pública de Produção Integrada de Morango (PIMO) (2019)	44.14.12.001.00.02 ► PA2 - Gestão da Informação		Contribuição para formulação e execução da política pública de Produção Integrada de Morango (PIMO) nacional, incluindo publicação da versão atualizada da Norma Técnica Específica da Produção Integrada de Morango em Diário Oficial da União.	Alcançado Totalmente
Vínculo ao PDE	Ação Gerencial (Título)		Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Mercados, Política e Desenvolvimento Rural Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo interessados em aumentar a segurança no uso de produtos fitossanitários de metodologias, parâmetros ou informações técnico-científicas para qualificação; de 13.17.00.079-00.00 ► Convertido de: Nanoformulações de comparação do risco do uso de produtos fitossanitários para apoio a cincinatada de solo e determinação de resíduos em folhas de laranjeira			Reformulação do programa da CETESB de monitoramento de agrotóxicos em água com inclusão de novas moléculas e novos procedimentos de coleta	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Mercados, Política e Desenvolvimento Rural Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo interessados em aumentar a segurança no uso de produtos fitossanitários de metodologias, parâmetros ou informações técnico-científicas para qualificação; de 13.17.00.079-00.00 ► Convertido de: Nanoformulações de comparação do risco do uso de produtos fitossanitários para apoio a cincinatada de solo e determinação de resíduos em folhas de laranjeira			Posicionamento sobre o substitutivo do Projeto de Lei nº 6.299/2002, Polêmica de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, seus Componentes e Afins, ver acompanhamento	Alcançado Totalmente

Projeto

13.17.00.079.00 - Convertido de: Nanoformulações de tiometoxam: estudos de liberação controlada, lixiviação em camada de solo e determinação de resíduos em folhas de laranjeira

Data início: 01/01/2019 Data término: 31/12/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARCIA REGINA ASSALIN

Email do líder: marcia.assalin@embrapa.br

SI/CI

13.17.00.079.00-03 - Desenvolvimento, validação e análise de resíduos de agrotóxicos em sedimento.

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: DEBORA RENATA CASSOLI DE S DUTRA

Email do responsável: debora.cassoli@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
DEBORA RENATA CASSOLI DE S DUTRA	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DEBORA RENATA CASSOLI DE S DUTRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARCIA REGINA ASSALIN	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Atividades		
Nome	Função	Atividade
MARCIA REGINA ASSALIN	Responsável Atividade	Análise de resíduos de agrotóxicos em amostras de sedimentos
DEBORA RENATA CASSOLI DE S DUTRA	Responsável Atividade	Desenvolvimento e validação de metodologia de análise multiresíduos de pesticidas em sedimento

Resultados					
Descrição		Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Desenvolvimento de um método analítico para identificação e quantificação de pesticidas em sedimento por cromatografia gasosa acoplada a espetrofotometria de massa. A extração dos pesticidas por meio da metodologia Quichers-acetato resulta num processo rápido, eficiente e de baixo impacto ambiental. Este método, pode ser utilizado para identificação de áreas contaminadas por pesticidas, principalmente em áreas destinadas ao plantio de soja e algodão, possibilitando relacionar a contaminação com o uso e ocupação do solo, particularmente ligado a atividades agrícolas.		Metodologia técnico-científica	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

Projeto

44.14.12.001.00 - Convertido de: Mobilização setorial, capacitação e transferência de tecnologia em Produção Integrada de Morango (PIMo)

Data início: 01/01/2019 Data término: 31/03/2021

Situação: em execução

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: FAGONI FAYER CALEGARIO

Email do líder: fagoni.calegario@embrapa.br

SI/CI

44.14.12.001.00-02 - PA2 - Gestão da Informação

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: FAGONI FAYER CALEGARIO

Email do responsável: fagoni.calegario@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
KATIA SAMPAIO MALAGOLI BRAGA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
NIVEA MARIA VICENTINI	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ROBSON ROLLAND MONTICELLI BARIZON	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
NIVEA MARIA VICENTINI	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite

Atividades		
Nome	Função	Atividade
ROBSON ROLLAND MONTICELLI BARIZON	Responsável Atividade	AT 10 - Articulação para expansão da PIMo para outras regiões produtoras
NIVEA MARIA VICENTINI	Responsável Atividade	AT 11 - Workshop sobre Minor Crops
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	AT 12 - Elaboração de Publicação "Processo de Avaliação da Conformidade na Cadeia Agrícola"
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	AT 1 - Articulação junto à Comissão Estadual da Produção Integrada de São Paulo (CEPI-SP)
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	AT2 - Articulação junto à Comissão Técnica da Produção Integrada de Morango (CT-PIMo) e outras Comissões Técnicas de Produtos
KATIA SAMPAIO MALAGOLI BRAGA	Responsável Atividade	AT3 - Planejamento estratégico participativo da PIMo-SP
NIVEA MARIA VICENTINI	Responsável Atividade	AT4 - Revisão periódica do Caderno de Campo
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	AT5 - Revisão do Caderno de Pós-Colheita
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	AT6 - Revisão periódica da Grade de Agrotóxicos
NIVEA MARIA VICENTINI	Responsável Atividade	AT7 - Revisão periódica da Lista de Verificação
FAGONI FAYER CALEGARIO	Responsável Atividade	AT8 - Elaboração de publicação didática das NTE-PIMo e documentos de acompanhamento
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	AT9 - Organização de Publicação "Estratégia de Gestão de Programas da PI Brasil"

Resultados					
Descrição		Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Contribuição para formulação e execução da política pública de Produção Integrada de Morango (PIMo) nacional, incluindo publicação da versão atualizada da Norma Técnica Específica da Produção Integrada de Morango em Diário Oficial da União.		Apoio à formulação ou execução de Políticas Públicas	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/acaogerencial.do?operacao=consulta_acaogerecial_equipe... 

Ação Gerencial: (2019) P&D - Atualização do programa de monitoramento de agrotóxicos no Estado de São Paulo, realizado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), com vistas a torná-lo mais efetivo no diagnóstico da contaminação por agrotóxicos dos corpos d'água.

Nome	Função
ROBSON ROLLAND MONTICELLI BARIZON	Responsável - Membro Equipe

Fechar

Ação Gerencial: (2019) P&D - Subsídios para a Câmara dos Deputados para aprimoramento do Projeto de Lei (PL) 6.299, de 2002 em substituição à Lei 7.802/1989.	
Nome	Função
ROBSON ROLLAND MONTICELLI BARIZON	Responsável - Membro Equipe
MARCELO AUGUSTO BOECHAT MORANDI	Membro Equipe
ROMULO PENNA SCORZA JUNIOR	Membro Equipe

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 2: Tecnologia baseada em Wetlands construídas para remoção de interferentes endócrinos em águas residuárias. (nota: 92)

<p>2</p> <p>Vínculo à Agenda</p>	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Tecnologia baseada em Wetlands construídas para remoção de interferentes endócrinos em águas residuárias</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</p>	<p>Descrição e aplicações: Interferentes endócrinos estão hoje dispersos no ambiente, principalmente em corpos hídricos, e sua ação indesejada é relacionada a alguns tipos de câncer em humanos e animais, mutagenicidade em órgãos reprodutores e esterilidade em homens. Os métodos tradicionais de tratamento de água e esgoto não removem tais compostos do meio aquático. O destaque trata de tecnologia denominada Constructed wetlands (CW), que são sistemas naturais de tratamento de águas residuárias e de abastecimento que removem poluentes por meio de macrófitas aquáticas e pelo biofilme formado nas raízes dessas plantas, fixadas a um meio suporte. A tecnologia CW foi avaliada em escala de laboratório (TRL 4) quanto a remoção de três importantes interferentes endócrinos (ethinodiol, levonorgestrel e o bisfenol A). Foram construídos quatro tipos de wetlands, sendo três contendo brita como meio suporte, cultivada com mini-papiro (<i>Cyperus isocladus</i>), ou cultivada com aguapé (<i>Eichornia crassipes</i>), ou sem macrófita. O quarto wetland continha meio de suporte com brita e carvão de bambu e foi cultivada com mini papiro. De modo geral os resultados obtidos foram muito promissores e as remoções médias variaram de 9 a 95% para ethinodiol, de 29 a 91% para bisfenol A e de 39 a 100% para levonorgestrel. A maior eficiência de remoção dos interferentes endócrinos foi obtida no sistema que combinou mini-papiro e carvão de bambu. Considerando que a presença de interferentes endócrinos em águas residuárias é problema crescente e que os sistemas tradicionais de tratamento de água e esgoto não removem essas substâncias, o potencial para aplicação da tecnologia avaliada é bastante grande. Uma inovação testada refere-se ao carvão como componente do meio de suporte, material não utilizado normalmente nas wetlands. Os CW podem ser adequados para diferentes escalas, atendendo a comunidades rurais, comunidades urbanas e plantas de saneamento municipais, indústrias e outros empreendimentos privados com a finalidade de reuso da água.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: O resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis" e do seguinte Desafio de Inovação, pertencente ao portfólio "Inovação social na agropecuária": Estabelecer soluções socialmente inovadoras para acesso à água, saneamento básico, tratamento de resíduos, efluentes domésticos para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: O destaque em questão poderá ter significativos impactos socioambientais uma vez que permitirá o fornecimento de águas de melhor qualidade e segurança, com reduzidas quantidades de interferentes endócrinos, contribuindo para a melhoria da saúde humana e qualidade ambiental. Em termos econômicos, contribuir com menores incidências de doenças, diminuindo custos com tratamento de saúde.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: A tecnologia foi desenvolvida em parceria com a Faculdade de Engenharia Agrícola (FEAGRI) da Unicamp, na forma de co-orientação de tese de doutorado. Esta rede de colaboração com pesquisadores externos à Embrapa traz visibilidade aos resultados de pesquisa, forteza laços institucionais e viabiliza novas ações conjuntas de desenvolvimento e inovação. Destaca-se, nesse sentido, que a expertise do corpo técnico da Embrapa transcende a missão da própria empresa, na medida em que alguns dos resultados gerados alcançam, de forma mais ampla, diversos setores da sociedade, como é o caso da tecnologia em questão.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>
---	--	---

Detalhe da Agenda de Destaques			
Vínculo ao PDE	Ação Gerencial (Título)	Resultado Esperado	Situação
<p>Objetivo/Diretriz: Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis</p> <p>Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de produtos de origem vegetal ou animal, de três processos agropecuários para aumentar eficiência no uso de insumos e de recursos naturais, diminuir impacto socioambiental e garantir segurança do alimento em 10 anos. (2019- 1.4)</p> <p>Meta: Processo baseado em wetlands construídas para redução de interferentes endócrinos de águas residuárias, que não são removidos por tratamentos convencionais.</p>	<p>(2019) P&D - Desenvolvimento de processo para redução de interferentes endócrinos de águas residuárias, que não são removidos por tratamentos convencionais.</p> <p>ver equipe</p>	<p>Processo baseado em wetlands construídas para redução de interferentes endócrinos de águas residuárias, que não são removidos por tratamentos convencionais.</p>	<p>Alcançado</p>

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/acaogerencial.do?operacao=consulta_acaogerencial_equipe...

Ação Gerencial: (2019) P&D - Desenvolvimento de processo para redução de interferentes endócrinos de águas residuárias, que não são removidos por tratamentos convencionais.

Nome	Função
SONIA CLAUDIA DO N DE QUEIROZ	Responsável - Membro Equipe

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 3. AgroTag VEG: qualificação e monitoramento de experiências de recomposição de áreas degradadas. (nota: 88)

3 Vínculo à Agenda	Descrição e aplicações: O aplicativo AgroTag Veg e sua Plataforma WebGIS são ferramentas para apoiar processos de recomposição de APP, RL e AUR no Brasil. O Sistema é resultado do projeto InovaFlora - SEG 16.17.01.003.00.00 - em execução pela Embrapa (CNPMA, CPTIA, CPATU, CPAA, CPAF-Acre, CPAF-Amapá, CPAF-Rondônia, CPAF-Roraima, CPACP, CPAMT, CPAC) e apoiado pelo Fundo Amazônia. O aplicativo contempla protocolo específico para qualificação de experiências de recomposição, já realizadas ou em andamento, incluindo: localização georreferenciada; bioma e fitofisionomias; características de solo, relevo, vetores de degradação, e informações sobre as áreas de recomposição implantadas, como a estratégia adotada (se recomposição passiva, manejo da regeneração natural ou plantio em área total, incluindo SAFs), preparo da área, técnicas de plantio e manejo, até a avaliação da implantação por meio de indicadores. Entre as funcionalidades do AgroTag Veg destacam-se: uso de mapas Google Padrão, Google Satélite ou do mosaico Rapideye; desenhos georreferenciados dos limites das áreas em recomposição na tela do aplicativo; registro fotográfico georreferenciado; acesso a Informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) (limites dos imóveis, localização das APPs, Reserva Legal, Áreas Consolidadas e de Vegetação Nativa). O uso do aplicativo no campo dispensa o acesso à internet. Os registros são enviados automaticamente para o banco de dados geoespacial em ambiente wi-fi. O banco de dados é acessado pela interface WebGIS, que mantém todos os registros obtidos no campo pelos usuários, e pode ser acessada pela internet (https://www.agrotag.cptia.embrapa.br/#/). Nela, os usuários (técnicos, produtores ou gestores AgroTag VEG: qualificação e públicos) podem visualizar os registros, fazer cruzamentos com outras bases de dados, consultas, análises, monitoramento de experiências, geração de mapas e relatórios, download de planilhas, shapefiles e dos registros fotográficos. Seus públicos-alvo de recomposição de áreas degradadas incluem o Serviço Florestal Brasileiro; secretarias de meio ambiente estaduais e municipais; ATER pública e privada; associações de produtores; cooperativas; produtores, e técnicos envolvidos no tema. O sistema
	Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade Título Destaque: AgroTag VEG: qualificação e monitoramento de experiências de recomposição de áreas degradadas Objetivo Desenvolvimento e Sustentável: Assegurar padrões de produção e o resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais" e o seguinte Desafio de Inovação, pertencente ao portfólio "Serviços ambientais": Estruturar plataforma digital e integrada de dados espaço-temporais de alterações na dinâmica da biodiversidade e de serviços ambientais prestados pelos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Impacto na cadeia produtiva: Primeira plataforma geoespacial multitempore da Embrapa, sem similar no mercado nacional. Possibilita o compartilhamento de informações entre produtores, técnicos e gestores, além de apoiar processos de recomposição da vegetação, com economia e agilidade na prospecção de soluções a partir de experiências locais-regionais exitosas. Esses aspectos têm despertado interesse do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) em utilizá-lo como componente do SISCAR (Serviço Nacional de Cadastro Ambiental Rural) como apoio ao monitoramento das ações de recomposição dos Programas de Regularização Ambiental (PRA) nos estados. Melhoria da imagem da empresa: Valorização da formação e consolidação de redes colaborativas, locais e regionais, e inovação nos processos de IT, intercâmbio e construção de conhecimentos, e apoio à implementação do novo Código Florestal. Unidades Parceiras: Embrapa Cocalis

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempnegociacao/negociacaoagendainstitucional.do?operacao=detalharagendadestques&si...

Detalhe da Agenda de Destaques				
Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
	16.17.01.003.00.00 Convertido de: Inovação em restauração florestal e recuperação de áreas degradadas: ações integradas, coletivas de construção de conhecimento para a melhoria socioambiental da agricultura familiar no Bioma Amazônia ver detalhe	16.17.01.003.00.03 Identificação, qualificação e disponibilização de informações técnicas sobre experiências consolidadas de recuperação em APP, ARL e AUR no Bioma Amazônia		Previsto

Projeto

16.17.01.003.00 - Convertido de: Inovação em restauração florestal e recuperação de áreas degradadas: ações integradas, coletivas e de construção de conhecimento para a melhoria socioambiental da agricultura familiar no Bioma Amazônia

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/01/2022

Situação: em execução

Unidade Líder: Embrapa Amazônia Oriental

Líder: MICHELLINY PINHEIRO DE MATOS BENTES

Email do líder: michelliny.bentes@embrapa.br

SI/CI

16.17.01.003.00.03 - Identificação, qualificação e disponibilização de informações técnicas sobre experiências consolidadas de recuperação em APP, ARL e AUR no Bioma Amazônia

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: LADISLAU ARAUJO SKORUPA

Email do responsável: ladislau.skorupa@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de Iotação
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Responsável por PA/Solução/Contribuição de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SILVIO ROBERTO MEDEIROS EVANGELISTA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
SONIA MARIA SCHAEFER JORDAO	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Ocidental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Ocidental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DEBORA PIGNATARI DRUCKER	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
VERA MARIA GOUVEIA	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis
CELSO VAINER MANZATTO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
INGO ISERNHAGEN	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
HARON ABRAHIM MAGALHAES XAUD	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
DENIS CESAR CARARO	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondonia	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondonia
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Oriental
BIANCA PEDRONI DE OLIVEIRA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DANIEL GOMES DOS SANTOS W LOEBMANN	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RICARDO GUIMARAES ANDRADE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ABADIO HERMES VIEIRA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondonia	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondonia
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
DEBORA PIGNATARI DRUCKER	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Oriental
HARON ABRAHIM MAGALHAES XAUD	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Ocidental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazonia Ocidental
SILAS MOCHIUTTI	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
VERA MARIA GOUVEIA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis

INGO ISERNHAGEN	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
JOSE TADEU DE OLIVEIRA LANA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
AFONSO JORGE FERREIRA CARDOSO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
BIANCA PEDRONI DE OLIVEIRA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
DANIELA LOSCHTSCHAGINA GONZAGA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
EDYR MARINHO BATISTA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
IZAQUE DE NAZARE PINHEIRO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
MARCELINO CARNEIRO GUEDES	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
NAGIB JORGE MELEM JUNIOR	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
CINTIA RODRIGUES DE SOUZA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
CARLOS EUGENIO VITORIANO LOPES	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis
JOAO FLAVIO BOMFIM GOMES	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária de Cocalis e Planícies Inundáveis	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
DIEGO BARBOSA ALVES ANTONIO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso	Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ADEMIR ROBERTO RUSCHEL	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
ANTONIO JOSE ELIAS A DE MENEZES	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
ELIZABETH SANTOS CORDEIRO SHIMIZU	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
FABRICIO NASCIMENTO FERREIRA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
HILMA ALESSANDRA RODRIGUES DO COUTO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ GUILHERME TEIXEIRA SILVA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
MICHELLINY PINHEIRO DE MATOS BENTES	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
NOEMI VIANNA MARTINS LEAO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
SANDRA MARIA NEIVA SAMPAIO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
HENRIQUE NERY CIPRIANI	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
ALCIDES GALVÃO DOS SANTOS	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
LILIANE BARBOSA DOS SANTOS GADELHA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
MARISTELA RAMALHO XAUD	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
PATRICIA DA COSTA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
DANIEL GOMES DOS SANTOS W LOEBMANN	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
JOSE TADEU DE OLIVEIRA LANA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RICARDO GUIMARAES ANDRADE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
AFONSO JORGE FERREIRA CARDOSO	Colaborador	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental

[+] [-]

Atividades

Nome	Função	Atividade
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
CELSO VAINER MANZATTO	Responsável Atividade	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Colaborador	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Avaliação das contribuições das ações de recomposição na mitigação de carbono nas políticas de mudanças climáticas no bioma Amazônia
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
SILAS MOCHIUTTI	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia

ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
ABADIO HERMES VIEIRA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
HARON ABRAHIM MAGALHAES XAUD	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
VERA MARIA GOUVEIA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
LUIZ EDUARDO VICENTE	Responsável Atividade	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
DEBORA PIGNATARI DRUCKER	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Colaborador	Customização do aplicativo móvel para avaliação de experiências de recuperação em APP, RL e AUR no bioma Amazônia
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
AFONSO JORGE FERREIRA CARDOSO	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
BIANCA PEDRONI DE OLIVEIRA	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
DEBORA PIGNATARI DRUCKER	Responsável Atividade	Estruturação da base de dados e metadados geoespaciais referente ao Sistema Mobile/WebGIS, arquitetura, processo de catalogação e treinamento de usuários.
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
AFONSO JORGE FERREIRA CARDOSO	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
JOSE TADEU DE OLIVEIRA LANA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
BIANCA PEDRONI DE OLIVEIRA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Responsável Atividade	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
INGO ISERNHAGEN	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Colaborador	Formação de técnicos multiplicadores para a disseminação do uso do Sistema Mobile
SILVIO ROBERTO MEDEIROS EVANGELISTA	Responsável Atividade	Gerenciamento de estrutura de TI para processamento de dados em larga escala
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Gerenciamento de estrutura de TI para processamento de dados em larga escala
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Gerenciamento de estrutura de TI para processamento de dados em larga escala
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Gerenciamento de estrutura de TI para processamento de dados em larga escala
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Gerenciamento de estrutura de TI para processamento de dados em larga escala
EDUARDO DELGADO ASSAD	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
JOSE TADEU DE OLIVEIRA LANA	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Responsável Atividade	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
RICARDO GUIMARAES ANDRADE	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
DANIEL GOMES DOS SANTOS W LOEBMANN	Colaborador	Gestão, compartilhamento e análise de informações geoespaciais no âmbito da rede de colaboradores utilizando estrutura WebGIS/Sistema Mobile
ALCIDES GALVAO DOS SANTOS	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado de Roraima.
HARON ABRAHIM MAGALHAES XAUD	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado de Roraima.
PATRICIA DA COSTA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado de Roraima.
MARISTELA RAMALHO XAUD	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado de Roraima.
LILIANE BARBOSA DOS SANTOS GADELHA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado de Roraima.
EVANDRO ORFANO FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de recuperação de APP, RL e AUR no estado do Acre
JOSE FELIPE RIBEIRO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Mato Grosso
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Mato Grosso
DIEGO BARBOSA ALVES ANTONIO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Mato Grosso

DIEGO BARBOSA ALVES ANTONIO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Mato Grosso
INGO ISERNHAGEN	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Mato Grosso
HENRIQUE NERY CIPRIANI	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Rondônia
DENIS CESAR CARARO	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado de Rondônia
IAQUE DE NAZARE PINHEIRO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
NAGIB JORGE MELEM JUNIOR	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
EDYR MARINHO BATISTA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
MARCELINO CARNEIRO GUEDES	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
SONIA MARIA SCHAEFER JORDAO	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
DANIELA LOSCHTSCHAGINA GONZAGA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amapá
ROBERVAL MONTEIRO BEZERRA DE LIMA	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amazonas
CINTIA RODRIGUES DE SOUZA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Amazonas
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
CARLOS EUGENIO VITORIANO LOPES	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
VERA MARIA GOUVEIA	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
JOAO FLAVIO BOMFIM GOMES	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Maranhão
NOEMI VIANNA MARTINS LEAO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
SANDRA MARIA NEIVA SAMPAIO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
LUIZ GUILHERME TEIXEIRA SILVA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
ANTONIO JOSE ELIAS A DE MENEZES	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
MICHELLINY PINHEIRO DE MATOS BENTES	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
HILMA ALESSANDRA RODRIGUES DO COUTO	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
ADEMIR ROBERTO RUSCHEL	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
ELIZABETH SANTOS CORDEIRO SHIMIZU	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
FABRICIO NASCIMENTO FERREIRA	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
EVERALDO NASCIMENTO DE ALMEIDA	Responsável Atividade	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
	Colaborador	Levantamento e qualificação de experiências de restauração de APP, RL e AUR no estado do Pará
LADISLAU ARAUJO SKORUPA	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
DANIEL DE CASTRO VICTORIA	Responsável Atividade	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
RICARDO GUIMARAES ANDRADE	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.
DANIEL GOMES DOS SANTOS W LOEBMANN	Colaborador	Processamento de Imagens e dados em larga escala para utilização pelo Sistema Mobile/Webgis.

[+] [-] **Resultados**

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
(TRL 3) Aplicativo para uso em dispositivos móveis (tablets, smartphones) em plataforma Android. O aplicativo será customizado a partir de aplicativo desenvolvido (já em validação) para levantamento de sistemas ILPF, incorporando novo protocolo para levantamentos de campo referente à informações sobre recomposição florestal/restauração. Entre algumas funcionalidades do aplicativo destacam-se: registro de informações básicas sobre restauração/recomposição florestal; georreferenciamento de área de interesse; mapas de alta resolução; delimitação em mapa da área de interesse (no campo); registro fotográfico e conexão a Webgis visando o compartilhamento das informações levantadas junto aos membros da rede de levantamento. A rede de levantamento de informações será constituída pelas UDs, órgãos ambientais estaduais, ATER, e demais instituições interessadas e vinculadas à execução de políticas públicas relacionadas ao tema recomposição/restauração.	Software para Clientes Externos	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente
Banco de dados para o sistema WebGis, com informações de campo sobre as experiências de restauração/recomposição florestal. O objetivo é agregar e compartilhar informações oriundas de diferentes organizações (Embrapa, órgãos ambientais, ATER, dentre outras) interessadas e vinculadas à execução de políticas públicas ligadas ao tema adequação ambiental em propriedades rurais.	Banco de dados	2020	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente
Treinamento em campo de campo com o aplicativo ACROTAC-VEG para utilização no projeto NOVAFLORA em Roraima, utilizando plataformas móveis (Smartphones e Tablets). Público-alvo formado por técnicos ligados ao projeto e/ou com atuação complementar em territórios prioritários para o Fundo Amazônia, e que precisam levantar dados sobre experiências de recomposição e/ou restauração florestal de forma facilitada, usando equipamentos e aplicativos acessíveis e de baixo custo. Foram capacitados 15 agentes multiplicadores.	Capacitação e atualização tecnológica de agentes multiplicadores	2020	Alcançado Totalmente	Embrapa Roraima
Avaliação da distribuição, tipos e resultados alcançados pelas experiências adquiridas por agricultores familiares, técnicos de instituições governamentais e não-governamentais, agentes de ATER, relacionadas à ações para a recomposição/restauração florestal no bioma Amazônia. A avaliação crítica das informações reunidas contribui para identificação de eventuais gargalos tecnológicos ou de outras ordens, para a implementação de políticas públicas voltadas para a adequação ambiental em propriedades rurais no bioma.	Estudo prospectivo	2021	Previsto	Embrapa Meio Ambiente
Documento institucional apresentando estimativas de mitigação de carbono a partir de esforços para recomposição florestal em APP, RL e AUR. A avaliação levará em conta dados e informações gerais sobre a distribuição das experiências levantadas, incluindo experiências constituidas com finalidade econômica; e ainda em estudos baseados em dados secundários gerados pelas diversas Unidades de Pesquisa da Embrapa na região e/ou de seus parceiros. Tais dados serão utilizados para o refinamento de equações alométricas e índices espetrais de biomassa aérea via sensoriamento remoto.	Apóio à formulação ou execução de Políticas Públicas	2021	Previsto	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAKE 4: Produtos biológicos para o controle de plantas daninhas e doenças (nota: 88)

4 Vínculo à Agenda	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Produtos biológicos para controle de plantas daninhas e doenças</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p> <p>Descrição e aplicações: A Embrapa Meio Ambiente lidera pesquisas no controle biológico que possam suprir demandas do mercado fitossanitário, ampliando o acesso a métodos alternativos aos agrotóxicos. As ações incluem inovações relacionadas ao uso de um fungo com efeito herbicida, a prospecção e produção massal de agente de controle biológico. A planta daninha corda-de-viola (<i>Ipomoea spp.</i>) tem crescente importância na cultura da cana-de-açúcar manejada sem queima e é controlada quimicamente com baixa eficiência e alto risco de fitotoxidez à cana. Uma estipe do fungo <i>Cercospora aff. canescens</i> foi selecionada com a capacidade de causar desfolha e reduzir o crescimento das cordas-de-viola (BioControl 2019 doi: 10.1007/s10526-018-09918-w). A tecnologia em nível TRL 3 deve avançar para o desenvolvimento de um mico-herbicida para essas plantas-alvo. As bacterioses são um problema de difícil solução em hortaliças, devido à falta de cultivares resistentes e à baixa eficiência do controle químico. A Embrapa Meio Ambiente, Instituto Federal Goiano e o Laboratório de Biocontrole Farroupilha, desenvolveram tecnologia de controle da doença por meio de isolado de <i>B. velezensis</i>, estripe GF267 (Bio Control, 2029; doi: 10.1016/j.biocontrol.2019.104013), capaz de reduzir a severidade da mancha bacteriana do tomateiro. O <i>Trichoderma</i> é amplamente usado como biofungicida, bioestimulante de plantas e bionematicida e em um estudo (BioControl, 2019; doi: 10.1007/s10526-019-09976-8), com o USDA Soybean Research, comprovamos que estruturas de microscleródio de <i>Trichoderma harzianum</i> são mais eficientes que conídios aéreos de um produto comercial de <i>Trichoderma asperellum</i> no controle de mofo-branco que acomete principalmente a cultura da soja no Brasil e nos EUA. Também foram obtidos avanços em sistemas de produção massal por meio da fermentação líquida submersa, que é incipiente no Brasil, mas que apresenta grandes vantagens em relação à produção tradicional sólida-estática, incluindo facilidade operacional, rapidez, diversidade e baixo custo com mão-de-obra.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: O resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais" superação dos seguintes Desafios da Inovação, do portfólio "Insumos biológicos": Aumentar a participação de insumos biológicos para o controle de pragas, promoção do crescimento, suprimento de nutrientes, substituição de insumos sintéticos por ativos biológicos para contornar limitações produtivas das principais commodities agropecuárias (soja, milho, trigo, algodão, açúcar, citros, café, celulose e carnes suína, frango e bovina).</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Embora o mercado mundial (US\$ 5 bilhões) e o mercado brasileiro de biológicos estejam em rápido crescimento (15% no Brasil), os agentes de controle biológico disponíveis comercialmente estão restritos a poucos gêneros fúngicos e bacterianos. O mico-herbicida para o controle de cordas-de-viola é uma proposta inovadora não apenas em cana-de-açúcar, mas também para café e milho que são afetados pela planta invasora. O controle biológico para bacteriose foi desenvolvido com a empresa Farroupilha, com expectativa de desenvolvimento de produto comercial. A produção massal de <i>Trichoderma</i> viabiliza a produção em escala comercial para atender a demanda das cadeias produtivas. Especificamente para a fermentação em meio líquido, os resultados impulsionam o desenvolvimento de biofungicidas à base de microscleródios de <i>Trichoderma spp.</i> no Brasil, para aplicação no manejo integrado do mofo-branco na soja e também em outras culturas suscetíveis a este patógeno.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: O desenvolvimento de produtos biológicos para o controle de plantas daninhas e doenças de plantas fortalece a imagem da Embrapa como geradora de ativos eficientes, de baixo impacto ambiental negativo, que resultam em soluções alinhadas aos interesses do setor produtivo e da sociedade.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>
------------------------------	--

Detalhe da Agenda de Destakes			
Vínculo ao PDE	Ação Gerencial (Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais	Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de insumos biológicos, de 10 ativos tecnológicos como alternativa ao uso de insumos químicos, como agentes de biocontrole, de polinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresses abióticos, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos, ver equipe (2019 - 5.1.)	Agente de controle biológico capaz de causar desfolha e reduzir o crescimento de <i>Ipomoea spp.</i> (cordas-de-viola), quando aplicado em uma alta concentração de inoculo do fungo <i>Cercospora aff. canescens</i> (2019)	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais	Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de insumos biológicos, de 10 ativos tecnológicos como alternativa ao uso de insumos químicos, como agentes de biocontrole, de polinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresses abióticos, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos, ver equipe (2019 - 5.1.)	Agente de controle biológico com múltiplos mecanismos de ação caracterizados para o controle da mancha-bacteriana do tomateiro (<i>Xanthomonas perforans</i>), ver acompanhamento	Alcançado Totalmente
Meta: Agente de controle biológico com múltiplos mecanismos de ação caracterizados para o controle da mancha-bacteriana do tomateiro (2019).			

Ação Gerencial: (2019) P&D - Desenvolvimento de Agente de controle biológico capaz de causar desfolha e reduzir o crescimento de Ipomoea spp. (cordas-de-viola)

Name	Função
KATIA DE LIMA NECHET	Responsável - Membro Equipe
BERNARDO DE ALMEIDA HALFELD VIEIRA	Membro Equipe

Fechar

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/acaogerencial.do?operacao=consulta_acaogerencial_equipe...

Ação Gerencial: (2019) P&D - Desenvolvimento de Agente de controle biológico com múltiplos mecanismos de ação caracterizados para o controle da mancha-bacteriana do tomateiro (*Xanthomonas perforans*).

Nome	Função
BERNARDO DE ALMEIDA HALFELD VIEIRA	Responsável - Membro Equipe

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 5: Descobertas de funções e mecanismos de ação no microbioma das plantas (nota: 92)

Vínculo à Agenda 5	<p>Descrição e aplicações: O estudo inédito revelou como o microbioma endofítico das plantas atua na defesa das raízes sob ataque de patógenos (Science 2019 FI=41,04 dx.doi.org/10.1126/science.aaw9285). A descoberta do mecanismo de ação, bactérias, genes e moléculas bioativas no antagonismo do patógeno representa um conjunto de possibilidades a serem exploradas para reduzir a dependência da agricultura em produtos químicos usados no controle de doenças. Outros avanços relacionados ao funcionamento do microbioma das plantas foram publicados em revistas de alto impacto, como 1) a consequência do melhoramento genético para resistência de doenças na modulação do microbioma da planta (Front Microbiol 2019 FI=4,02 dx.doi.org/10.3389/fmicb.2019.02252); 2) a relação entre a domesticação de plantas e o recrutamento do microbioma da rizosfera (Microbiome 2019 FI=9,13 doi.org/10.1186/s40168-019-0727-1); 3) o impacto do manejo agrícola no microbioma da planta (Front Microbiol 2019 FI=4,02 dx.doi.org/10.3389/fmicb.2019.02625); e 4) a supressão de doenças usando resíduos orgânicos (Appl Soil Ecol 2019 FI=3,45 dx.doi.org/10.1016/j.apsoil.2019.02.021).</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: Este conjunto de avanços sem precedentes na área de microbioma de plantas atende diretamente os macrotemas 5 "Segurança zoofitosanitária das cadeias produtivas" e 6 "Sistemas de produção inovadores e sustentáveis", pavimentando o caminho para a redução do uso de químicos no controle de doenças de solo. Atende ao objetivo estratégico "Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais", do portfólio "Insumos biológicos", auxiliando na superação do desafio: Aumentar a participação de insumos biológicos para o controle de pragas, promoção do crescimento, suprimento de nutrientes, substituição de antibióticos e aplicação agroindustrial.</p> <p>Eixo de Impacto: Avanços na busca sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Descobertas de funções mecanismos de ação no microbioma das plantas</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Microrganismos se associam e sustentam a vida de animais e plantas contribuindo para o desenvolvimento e saúde do hospedeiro. Nos últimos anos um conjunto de ferramentas moleculares sofisticadas permitiu o desenvolvimento de estudos que desvendam aos poucos como o conjunto de microrganismos, chamado de microbioma, promove o crescimento da planta hospedeira influenciando a nutrição e a proteção contra doenças. Embora uso de produtos biológicos na agricultura tenha recebido cada vez mais atenção e atualmente representa um crescente mercado no Brasil, os estudos para o desenvolvimento de produtos são predominantemente descritivos e baseados em inoculantes únicos. Para o desenvolvimento de tecnologias disruptivas nesta área é urgente a necessidade de elucidar os mecanismos envolvidos no controle biológico e usar uma abordagem levando-se em conta a complexa comunidade microbiana associada às plantas. Neste contexto, a equipe da Embrapa Meio Ambiente contribuiu para a descoberta de um mecanismo inédito de defesa da planta contra a infecção de patógenos que ocorre de forma natural devido a ação do microbioma no interior das raízes. O desenvolvimento de tecnologias disruptivas geradas a partir desde conhecimento tem o potencial de impactar a sustentabilidade de cadeias produtivas.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: O impacto da descoberta e seu potencial para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis no controle de doenças fez com que a importância do estudo fosse reconhecida pela comunidade científica internacional com a publicação em uma das revistas científicas de maior prestígio do mundo, a Science. O ineditismo e impacto da descoberta foi destaque na mídia de divulgação científica nacional e internacional, como por exemplo nas publicações, 1) "At the root of the problem" (Nature Reviews), 2) "Live-in bacteria protect plants against infections" (NIOD-KNAW), 3) "A layered defense against plant pathogens" (Science), 4) "Brasil participa de descoberta inédita sobre mecanismo de defesa de plantas" (Agência Embrapa) e 5) "Pesquisadores fazem descoberta com potencial de tornar agricultura mais sustentável" (Empresa Brasil de Comunicação – EBC) contribuindo para a imagem da Embrapa nacional e internacionalmente.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>

Detalhe da Agenda de Destaques				
Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de insumos biológicos, de 10 ativos tecnológicos como alternativa ao uso de insumos químicos, como agentes de biocontrole, de pollinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresses abióticos, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos. (2019- 5.1)	12.15.07.001.00.00 ► Convertido de: Exploração polinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresse abiótico, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos. ver detalhe	12.15.07.001.00.04 ► 2 Avaliação do efeito da manipulação do microbioma rizosférico no desempenho da planta	Um conjunto de experimentos, que inclui o transplante de microbiomas entre plantas de trigo crescendo em diferentes condições será usado para avaliar o possível efeito da manipulação do microbioma no desempenho da planta em bioensaios e no campo-de-vegetação. Esse resultado pretendendo desenvolver novas metodologias científicas que possa ser usada para confirmar a possibilidade de explorar o microbioma como uma das estratégias para a promoção da saúde e produtividade do trigo.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de insumos biológicos, de 10 ativos tecnológicos como alternativa ao uso de insumos químicos, como agentes de biocontrole, de pollinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresses abióticos, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos. (2019- 5.1) Resultado Planejado: Bactérias benéficas para características de promoção de crescimento. (2019)	12.15.07.001.00.05 ► 4 Inoculação de microrganismos benéficos e avaliação do efeito em campo	Bactérias benéficas serão selecionadas por meio de triagem in vitro para características de promoção de crescimento, incluindo produção de AIA, solubilização de fósforo, antagonismo contra patógenos e produção de fito-hormônios. Estas bactérias serão caracterizadas molecularmente por meio do sequenciamento do gene 16S rRNA e então selecionados para a construção de consórcios microbianos a serem testados in planta em experimentos em casa-de-vegetação.	Alcançado Totalmente	
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais Contribuição: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de insumos biológicos, de 10 ativos tecnológicos como alternativa ao uso de insumos químicos, como agentes de biocontrole, de pollinização, promotores de crescimento e mitigadores de estresses abióticos, para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade em diversas cadeias produtivas, em 10 anos. (2019- 5.2) Meta: Recomendação do uso de lodo de esgoto para redução da severidade da murcha de Fusarium (2019).	(2019) P&D - Avaliação do efeito de lodo de esgoto na supressividade de solos a fitopatógenos ver equipe	Recomendação do uso de lodo de esgoto para redução da severidade da murcha de Fusarium, ou mal-do-panamá, (<i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>cubense</i>) em até 67% e promotores de crescimento em bananeira. ver acompanhamento	Alcançado Totalmente	

12.15.07.001.00 - Convertido de: Exploração do microbioma da rizosfera para uma produção sustentável do trigo
Data início: 01/01/2019 Data término: 30/12/2020
Situação: Encerrado com avaliação pendente
Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente
Líder: RODRIGO MENDES
Email do líder: rodrigo.mendes@embrapa.br

S/C/I

12.15.07.001.00.04 - 2 Avaliação do efeito da manipulação do microbioma rizosférico no desempenho da planta
Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente
Responsável: RODRIGO MENDES
Email do responsável: rodrigo.mendes@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação				
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação	
RODRIGO MENDES	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Atividades		
Nome	Função	Atividade
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	2.1 Montagem de consórcios microbianos e inoculação no trigo
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	2.2 Transplante de microbiomas em plantas de trigo crescendo em diferentes condições

Resultados					
Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável	
Um conjunto de experimentos, que inclui o transplante de microbiomas entre plantas de trigo crescendo em diferentes condições será usado para avaliar o possível efeito da manipulação do microbioma no desempenho da planta em bioensaio e casa-de-vegetação. Esse resultado pretende desenvolver uma metodologia científica que possa ser usada para confirmar a possibilidade de explorar o microbioma como uma das estratégias para a promoção da saúde e produtividade do trigo.	Metodologia técnico-científica	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente	

Fechar

Projeto

12.15.07.001.00 - Convertido de: Exploração do microbioma da rizosfera para uma produção sustentável do trigo
Data início: 01/01/2019 Data término: 30/12/2020
Situação: Encerrado com avaliação pendente
Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente
Líder: RODRIGO MENDES
Email do líder: rodrigo.mendes@embrapa.br

S/C/I

12.15.07.001.00.05 - 4 Inoculação de micro-organismos benéficos e avaliação do efeito em trigo em condições de campo
Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente
Responsável: RODRIGO MENDES
Email do responsável: rodrigo.mendes@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação				
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação	
RODRIGO MENDES	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
TAMMY APARECIDA MANABE KIHL	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Agropecuária dos Cerrados
ARTUR JORDAO DE MAGALHAES ROSA	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
RICARDO LIMA DE CASTRO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
ABRAMO JOSE FAVARETTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
JOAO ROGERIO KUNZ	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Atividades		
Nome	Função	Atividade
JOAO ROGERIO KUNZ	Colaborador	1.1 Selecionar cultivares de trigo e recuperar genótipos selvagens do banco de germoplasma
ABRAMO JOSE FAVARETTO	Colaborador	1.1 Selecionar cultivares de trigo e recuperar genótipos selvagens do banco de germoplasma
RICARDO LIMA DE CASTRO	Colaborador	1.1 Selecionar cultivares de trigo e recuperar genótipos selvagens do banco de germoplasma
TAMMY APARECIDA MANABE KIHL	Responsável Atividade	1.1 Selecionar cultivares de trigo e recuperar genótipos selvagens do banco de germoplasma
	Responsável Atividade	1.2 Conduzir experimento em casa-de-vegetação e isolhar bactérias da rizosfera e da endosfera de trigo
	Responsável Atividade	1.3 Tirar isolados bacterianos quanto ao antagonismo a patógenos e a promoção de crescimento
RODRIGO MENDES	Responsável Atividade	1.4 Caracterização da comunidade bacteriana por meio do sequenciamento de amplicons do gene 16S rRNA e caracterização molecular dos genótipos de trigo avaliados
ARTUR JORDAO DE MAGALHAES ROSA	Responsável Atividade	1.5 Caracterização da comunidade de eucariotos por meio do sequenciamento de amplicons do gene 18S rRNA
	Responsável Atividade	1.6 Descrição do perfil funcional do microbioma associado ao trigo por meio de metagenômica e metatranscriptômica

Resultados				
Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Bactérias benéficas serão selecionadas por meio de triagem in vitro para características de promoção de crescimento, incluindo produção de AIA, solubilização de fósforo, antagonismo contra patógenos e produção de sideróforos. Estes isolados serão caracterizados molecularmente por meio do sequenciamento do gene 16S rRNA e então selecionados para a construção de consórcios microbianos a serem testados in planta em experimentos em casa-de-vegetação.	Coleção biológica	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

 sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/acaogerencial.do?operacao=consulta_acaogerecial_equipe&ac...

Ação Gerencial: (2019) P&D - Avaliação do efeito de lodo de esgoto na supressividade de solos a fitopatógenos

Nome	Função	Responsável - Membro Equipe
WAGNER BETTIOL		

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 6: Índice de Qualidade Participativo do Plantio Direto para Condições de Irrigação por Pivô Central – IQPI (nota: 100)

6 Vínculo à Agenda	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Índice de Qualidade Participativo do Plantio Direto para Condições de Irrigação por Pivô Central – I</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</p> <p>Descrição e aplicações: O IQPI atende ao VI PDE no Objetivo Estratégico "Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis", na busca da sustentabilidade na agropecuária brasileira: (i) contribuindo com o acesso a práticas agrícolas conservacionistas para maior eficiência dos sistemas de produção em nível de gleba ou microbacia; (ii) identificando pontos críticos no manejo da lavoura; e (iii) orientando a adoção de práticas sustentáveis. O IQPI contribui significativamente para o uso racional da água nas propriedades com agricultura irrigada. A tecnologia também contribui na execução de políticas públicas, na medida em que muitos produtores irrigantes adotam o sistema plantio direto, que faz parte do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC).</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: A irrigação é uma das principais atividades consumidoras de água no Brasil, e gera muito desperdício devido ao uso inadequado. Calcula-se que, no país, 29 milhões de hectares são aptos à agricultura irrigada, sendo utilizados 6,9 milhões de hectares em 2015. O objetivo é que o produtor use o IQPI ao longo do tempo, em um processo de melhoria contínua por meio da identificação de pontos críticos no manejo. Assim, os produtores têm a oportunidade de repensar e readequar o manejo do plantio direto irrigado. Considerando o cenário de intensificação das mudanças climáticas, o IQPI é ferramenta importante para o uso racional dos recursos hídricos na agricultura brasileira, contribuindo para sua sustentabilidade.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: Ao incorporar a irrigação ao IQP, gerou-se o IQPI, uma ferramenta simples para o agricultor avaliar o manejo de irrigação do seu sistema plantio direto. Bastam lápis, papel e o histórico dos últimos três anos. Ao colaborar com a eficácia no uso da água e aumentar a sustentabilidade da produção, esta tecnologia alinha-se à Agenda 2030 lançada pela ONU em 2015, que preconiza o uso racional da água na agricultura dentre os objetivos de desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o IQPI tem extremo potencial de melhoria da imagem da Embrapa perante o setor produtivo, especialmente entre os que já investem no sistema plantio direto irrigado, e perante a sociedade em geral, que valoriza de forma crescente as práticas sustentáveis nos meios de produção.</p> <p>Unidades Parceiras: Embrapa Solos</p>
------------------------------	--

sistemas.sede.embrapa.br/integro/mantemnegociacao/negociacaoagendainstitucional.do?operacao=detalharagendadestques&si... 

Detalhe da Agenda de Destaques

Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
	32.12.12.004.00.00 Convertido de: Aprimoramento de Processos para a Qualificação do Manejo das Terras no Centro-Sul do Brasil	32.12.12.004.00.02 Avaliação da percepção de interessados quanto à significação social da melhoria continua do uso das terras e manejo do solo e da água		Previsto

Projeto

32.12.12.004.00 - Convertido de: Aprimoramento de Processos para a Qualificação do Manejo de Terras no Centro-Sul do Brasil

Data início:01/01/2019 Data término: 31/05/2020

Situação: concluído

Unidade Líder: Embrapa Solos

Líder: LUIS CARLOS HERNANI

Email do líder: luis.hernani@embrapa.br

SI/CI

32.12.12.004.00.02 - Avaliação da percepção de interessados quanto à significação social da melhoria continua do uso das terras e manejo do solo e da água

Unidade Responsável: Embrapa Solos

Responsável: ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS

Email do responsável: alba.leonor@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
LISANDRA LUNARDI	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
RITA CARLA BOEIRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
LISANDRA LUNARDI	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
PRISCILA DE OLIVEIRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RITA CARLA BOEIRA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SILVIO ROBERTO DE LUCENA TAVARES	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
VINICIUS DE MELO BENITES	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
ALVARO AUGUSTO DOSSA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
ADOIDO DA SILVA MELO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
ADOIDO DA SILVA MELO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
JOSE RONALDO DE MACEDO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
VINICIUS DE MELO BENITES	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
JOSE RONALDO DE MACEDO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
FABIANO DANIEL DE BONA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
HENRIQUE DEBIASI	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
JULIO CESAR SALTON	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
JULIO CEZAR FRANCHINI DOS SANTOS	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
LISANDRA LUNARDI	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo	Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Solos	Centro Nacional de Pesquisa de Solos
MICHELY TOMAZI	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
OSMAR CONTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Soja	Centro Nacional de Pesquisa de Soja
PRISCILA DE OLIVEIRA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Atividades		
Nome	Função	Atividade
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Londrina, PR
	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Maracaju, MS
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Marechal Cândido Rondon, PR
RITA CARLA BOEIRA	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Paranapanema, SP
LISANDRA LUNARDI	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Passo Fundo, RS
LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
ADOIDO DA SILVA MELO	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
JOSE RONALDO DE MACEDO	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
VINICIUS DE MELO BENITES	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex ante, na região de Santa Helena de Goiás, GO
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Londrina - PR
	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Maracaju - MS
OSMAR CONTE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Marechal Cândido Rondon, PR
PRISCILA DE OLIVEIRA	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Paranapanema, SP
LISANDRA LUNARDI	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Passo Fundo, RS

LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
ADOILDO DA SILVA MELO	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
JOSE RONALDO DE MACEDO	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Responsável Atividade	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
VINICIUS DE MELO BENITES	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Colaborador	Avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto - situação ex post, na região de Santa Helena de Goiás, GO
RITA CARLA BOEIRA	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
LUIS CARLOS HERNANI	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
CLAUDIO LUCAS CAPECHE	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
JULIO CESAR SALTON	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
SILVIO ROBERTO DE LUCENA TAVARES	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
LISANDRA LUNARDI	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
JULIO CEZAR FRANCHINI DOS SANTOS	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
HENRIQUE DEBIASI	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
ALVARO AUGUSTO DOSSA	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
PRISCILA DE OLIVEIRA	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
ALBA LEONOR DA SILVA MARTINS	Responsável Atividade	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
MICHELY TOMAZI	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
FABIANO DANIEL DE BONA	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto
OSMAR CONTE	Colaborador	Capacitação de facilitadores em metodologia participativa para avaliar a percepção de interessados quanto à significação social das ações que serão desenvolvidas pelo projeto

[+] [-] **Resultados**

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Metodologia para determinar o Índice de Qualidade Participativo do Sistema Planto Direto (IQP) que avalia o manejo de solo, planta e água, apresenta dentro dos indicadores avaliados aqueles com especificidades regionais como forma de implementar ou considerar práticas agrícolas que contribuem com o aprimoramento do manejo nas diferentes condições edafoclimáticas e de arranjos produtivos regionais.	Metodologia técnico-científica	2019	Alcançado Parcialmente	Embrapa Solos
(TRL 7) Índice de Qualidade Participativo do Planto Direto para Condições de Irrigação por Pivô Central ? IQPI. Trata-se de uma ferramenta que permite ao próprio produtor rural e irrigante avaliar a qualidade do manejo (práticas e técnicas) que ele, com base no sistema planto direto, conscientemente adota no intuito de promover maiores rendimentos com seu sistema produtivo e melhor proteção das condições do meio físico com ênfase para solo, água e atmosfera.	Processo Agropecuário	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Solos

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 7: Redução de estimativas de emissão de GEE e soja e cana em inventário internacional de ACV (nota: 92)

7 Vínculo à Agenda	Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade	Descrição e aplicações: O destaque consiste em um conjunto de 632 inventários de ciclo de vida das principais commodities agropecuárias do Brasil (cana, soja, milho, eucalipto, manga e gado de corte), além de inventários de mudanças de uso da terra, disponibilizados na principal base de dados internacional de Avaliação de Ciclo de Vida, a Ecoinvent. Eles são usados para a avaliação de impactos ambientais dos produtos em seu ciclo de vida. Para cana e soja, os novos dados proporcionaram uma redução de 41% e 99%, respectivamente, na estimativa de emissões de gases do efeito estufa. Os dados dos demais produtos foram disponibilizados de forma inédita na base internacional. Os resultados derivaram de um projeto tipo III internacional, envolvendo as "Embrapas" Meio Ambiente, Agroindústria Tropical e Pantanal, com contribuições das Unidades Soja, Milho e Sorgo, Florestas e Gado de Corte, e das instituições FEE, LNBR, Agroscope, Quantis Sarl e Ecoinvent. Esse banco de dados é utilizado em políticas públicas e gestão empresarial.
	Título Destaque: Redução das estimativas de emissão de GEE de soja e cana em inventário internacional de ACV	Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: Os resultados contribuem para diferentes objetivos estratégicos, com relevância para os objetivos "Desenvolver e validar métricas para caracterizar e qualificar os impactos das ações de mitigação e adaptação da agricultura às mudanças de clima" e "Desenvolver indicadores de desempenho econômico, social e ambiental e desenvolvimento de ferramentas em diferentes áreas do conhecimento para apoiar políticas e tomada de decisão dos setores produtivos em diferentes contextos regionais". Também contribuem fortemente para os portfólios de "Mudanças Climáticas", 'Serviços Ambientais' e 'Inteligência, gestão e monitoramento territorial'. Já foram utilizados em políticas públicas de alto impacto, como o RenovaBio, e apoiam a atuação brasileira junto a políticas internacionais de biocombustíveis, como a REDDII e a CORSIA/ICAO. Ainda, neste momento de crise da produção agropecuária internacional da agropecuária brasileira, representa um esforço de demonstrar seus pontos positivos quanto pela demanda por incrementos na sua sustentabilidade.
	Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)	Impacto na cadeia produtiva: A base de dados ecoinvent é utilizada em mais de 80 países e por uma ampla gama de instituições, como gigantes do setor agroindustrial (ex: Unilever, Nestlé, Coca-Cola, Bayer e DuPont) e importantes empresas de consultoria do mundo (ex: Deloitte, Ernst-Young e KPMG). O uso desses dados para avaliação do desempenho ambiental de produtos pode subsidiar ações de impacto, como: decisão de importação da produção agropecuária brasileira. Além disso, a identificação dos pontos de pior desempenho ambiental em cada cadeia subsidia o planejamento de ações para melhoria de sua sustentabilidade. Esses impactos têm potencial de geração de empregos e novos negócios, tanto por aumento da demanda por produtos brasileiros quanto pela demanda por incrementos na sua sustentabilidade.
	Melhoria da imagem da empresa:	O conjunto de resultados foi divulgado em matérias jornalísticas (bit.ly/2qm2rUY) e publicações técnicas (bit.ly/2yh6px), além de ter sido apresentado a parceiros estratégicos, como representantes do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Ministério de Minas e Energia, Associação Brasileira da Indústrias de Óleos Vegetais, Associação Brasileira de Proteína Animal, Associação Brasileira de Produtores de Soja e Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal. Os resultados foram utilizados para o fechamento de novos projetos e parcerias, como por exemplo, projeto tipo III em parceria com estas últimas quatro instituições (bit.ly/2DHPAJ2). Além disso, o resultado tem impacto importante para a imagem internacional da empresa, considerando a abrangência e rigor científico da base de dados Ecoinvent.
	Unidades Parceiras:	Embrapa Agroindústria Tropical Embrapa Pantanal

Detalhe da Agenda de Destaques

Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.02 ► Inventários de ciclo de vida da cana-de-açúcar e derivados	Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de cana-de-açúcar. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.03 ► Inventários de ciclo de vida da soja e derivados	Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de soja. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.06 ► Inventários de ciclo de vida do eucalipto	Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de eucalipto para energia. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.04 ► Inventários de ciclo de vida do milho e derivados	Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de milho. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.05 ► Inventários de ciclo de vida da manga	Inventários quantitativos de entradas e saídas relacionadas aos seguintes processos: produção de frutas de manga, embalagem de manga. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.06 ► Inventários de ciclo de vida de pecuária	Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção pecuária de bovinos de corte. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Alcançado Totalmente
Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2) Resultado Planejado: Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção de commodities agropecuárias (2019)	33.17.00.060.00.00 ► Convertido de: Inventários de Círculo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados econivent - ver detalhe	33.17.00.060.00.08 ► Integração de dados de mudanças de uso da terra e emissões de CO2 dentro e em nível estatal e para as principais produtoras diretas institucionais e profissionais da área de ACV e pegada de carbono, nacionais e internacionais, que poderão incorporar esses dados a suas análises e gerar resultados mais precisos sobre o desempenho ambiental da agricultura brasileira	Inventários (datasets) de ciclo de vida de mudança de uso da terra no Brasil e emissões de gases de efeito estufa associadas baseados no método BRALUC (IBGE, 2017) incorporados ao banco de dados Econivent versão 3.6, de modo a permitir a modelagem das atividades “land use change” e “land management” no nível estatal e para as principais produtoras diretas. Tais dados beneficiam diretamente instituições e profissionais da área de ACV e pegada de carbono, nacionais e internacionais, que poderão incorporar esses dados a suas análises e gerar resultados mais precisos sobre o desempenho ambiental da agricultura brasileira.	Alcançado Totalmente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

SI/CI

33.17.00.060.00.02 - Inventários de ciclo de vida da cana-de-açúcar e derivados

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do responsável: marilia.folegatti@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável por PA/Solução/Contribuição de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Atividades		
Nome	Função	Atividade
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida da cana-de-açúcar e derivados
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Submissão dos inventários de ciclo de vida de cana-de-açúcar ao banco de dados econivent
	Colaborador	Submissão dos inventários de ciclo de vida de cana-de-açúcar ao banco de dados econivent

Resultados						
Descrição			Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de cana-de-açúcar. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Círculo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no econivent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos, para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente		

[Fechar](#)

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

S/CI

33.17.00.060.00.03 - Inventários de ciclo de vida da soja e derivados

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do responsável: marilia.folegatti@embrapa.br

[+/-] Equipe do PA/Solução de Inovação

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+/-] Atividades

Nome	Função	Atividade
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida da soja e derivados
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Submissão dos inventários de ciclo de vida de soja ao banco de dados ecoinvent
	Colaborador	Submissão dos inventários de ciclo de vida de soja ao banco de dados ecoinvent

[+/-] Resultados

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de soja. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no ecoinvent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

S/CI

33.17.00.060.00.06 - Inventários de ciclo de vida do eucalipto

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: NILZA PATRICIA RAMOS

Email do responsável: nilza.ramos@embrapa.br

[+/-] Equipe do PA/Solução de Inovação

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
NILZA PATRICIA RAMOS	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
NILZA PATRICIA RAMOS	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
NILZA PATRICIA RAMOS	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+/-] Atividades

Nome	Função	Atividade
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Colaborador	Inventários de ciclo de vida do eucalipto
NILZA PATRICIA RAMOS	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida do eucalipto
NILZA PATRICIA RAMOS	Responsável Atividade	Submissão dos inventários de ciclo de vida do eucalipto ao banco de dados ecoinvent
	Colaborador	Submissão dos inventários de ciclo de vida do eucalipto ao banco de dados ecoinvent

[+/-] Resultados

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de eucalipto para energia. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no ecoinvent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

S/CI

33.17.00.060.00.04 - Inventários de ciclo de vida do milho e derivados

Unidade Responsável: Embrapa Milho e Sorgo

Responsável: ANDRE MAY

Email do responsável: andre.may@embrapa.br

[+/-] Equipe do PA/Solução de Inovação

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
ANDRE MAY	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ANDRE MAY	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ANDRE MAY	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+/-] Atividades

Nome	Função	Atividade
ANDRE MAY	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida do milho
	Colaborador	Inventários de ciclo de vida do milho
ANDRE MAY	Responsável Atividade	Submissão de inventários de ciclo de vida do milho ao banco de dados ecoinvent
	Colaborador	Submissão de inventários de ciclo de vida do milho ao banco de dados ecoinvent

[+/-] Resultados

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção agrícola de milho. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no ecoinvent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais, dentre outros fins.	Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Fechar

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

SI/CI

33.17.00.060.00.05 - Inventários de ciclo de vida da manga

Unidade Responsável: Embrapa Agroindústria Tropical

Responsável: MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO

Email do responsável: clea.figueiredo@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical

Atividades			
Nome	Função	Atividade	
MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida da manga	
MARIA CLEA BRITO DE FIGUEIREDO	Responsável Atividade	Submissão de inventários de ciclo de vida da manga ao banco de dados ecoinvent	

Resultados					
Descrição		Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventário quantitativo de entradas e saídas relacionadas aos seguintes processos: produção de mudas de mangueira; produção agrícola de manga; e embalagem de manga. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no ecoinvent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais; dentre outros fins.		Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Agroindústria Tropical

Associação IDEARE

Perspectiva: Macrotemas e Temas Transversais

Objetivo/Diretriz: Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis

Contribuição: Aperfeiçoar ou adaptar sistemas de produção de culturas prioritárias e de oportunidade da região, visando alcançar produtividades de referência com sustentabilidade econômica e ambiental

Unidade Vinculadora: Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical

Fechar

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

SI/CI

33.17.00.060.00.07 - Inventários de ciclo de vida de pecuária

Unidade Responsável: Embrapa Pantanal

Responsável: FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS

Email do responsável: fernando.dias@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS	Responsável Atividade	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal

Atividades			
Nome	Função	Atividade	
FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS	Responsável Atividade	Inventários de ciclo de vida de pecuária bovina de corte	
FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA DIAS	Responsável Atividade	Submissão dos inventários do ciclo de vida de pecuária ao banco de dados ecoinvent	
	Colaborador	Submissão dos inventários do ciclo de vida de pecuária ao banco de dados ecoinvent	

Resultados					
Descrição		Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários quantitativos de entradas e saídas do processo de produção pecuária de bovinos de corte. Este resultado tem como usuários praticantes de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) de produtos agrícolas brasileiros, do Brasil e exterior, já que os inventários serão disponibilizados no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida (SICV Brasil), do IBICT/MCTIC, e no ecoinvent, um banco de dados de inventários de ciclo de vida internacional. Os estudos de ACV são aplicados para melhoria do desempenho ambiental de processos e produtos; para declarações ambientais de produtos; para políticas públicas ambientais; dentre outros fins.		Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Pantanal

Associação IDEARE

Perspectiva: Macrotemas e Temas Transversais

Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas

Contribuição: 1015 > Projetar cenários de emissões nacionais de GEE das atividades agropecuárias baseados em fatores de emissão e modelos específicos da realidade brasileira (tier 2 e 3 IPCC).

Unidade Vinculadora: Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal

Fechar

Projeto

33.17.00.060.00 - Convertido de: Inventários de Ciclo de Vida de produtos agrícolas brasileiros: uma contribuição ao banco de dados ecoinvent

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/10/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARILIA IEDA DA S F MATSUURA

Email do líder: marilia.folegatti@embrapa.br

SI/CI

33.17.00.060.00.08 - Integração de dados de mudança de uso da terra e emissões de CO₂ do método BRLUC ao banco de dados Ecoinvent

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: RENAN MILAGRES LAGE NOVAES

Email do responsável: renan.milagres@embrapa.br

Equipe do PA/Solução de Inovação			
Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
RENAN MILAGRES LAGE NOVAES	Responsável por PA/Solução/Contribuição	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
RENAN MILAGRES LAGE NOVAES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Atividades			
Nome	Função	Atividade	
MARILIA IEDA DA S F MATSUURA	Responsável Atividade	Gestão técnico-financeira	
RENAN MILAGRES LAGE NOVAES	Responsável Atividade	Integração de dados de MUT do método BRLUC ao banco de dados Ecoinvent	

Resultados					
Descrição		Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Inventários (datasets) de ciclo de vida de mudança de uso da terra no Brasil e emissões de gases de efeito estufa associadas baseados no método BRLUC (Novaes et al. 2017) incorporados ao banco de dados Ecoinvent versão 3.6, de modo a permitir a modelagem das atividades ?land use change? e ?land tenure? em nível estatal e para os principais produtos agrícolas brasileiros. Tem como beneficiários diretos instituições e profissionais da área de ACV e peggia de carbono; nacionais e internacionais, que poderão incorporar esses dados a suas análises e gerar resultados mais precisos sobre o desempenho ambiental da agricultura brasileira.		Banco de dados	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Associação IDEARE

Perspectiva: Macrotemas e Temas Transversais

Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas

Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.2)

Unidade Vinculadora: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAQUE 8: Policultivo da tilápia-do-nilo e camarões-da-malásia em sistema bioflocos (nota: 88)

8 Vínculo à Agenda	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Policultivo da tilápia-do-nilo e camarão-da-malásia em sistema bioflocos</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p>	<p>Descrição e aplicações: O desafio atual para o aprimoramento dos sistemas aquícolas intensivos está baseado na diminuição do uso da água para renovação e manutenção de sua qualidade e redução da emissão de efluentes, que consequentemente proporciona menor impacto ambiental. O sistema bioflocos (BFT) atende estes requisitos e por meio do estímulo ao crescimento de bactérias heterotróficas, possibilita a manutenção da qualidade da água do sistema com altos índices de produtividade, além de reduzir custos com a alimentação, uma vez que várias espécies de peixes e camarões utilizam o bioflocos como alimento complementar à ração. Como um dos principais resultados obtidos no estudo desenvolvido pela equipe da Embrapa Meio Ambiente e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Int Aquat Res, 2019; doi: 10.1007/s40071-019-00242-2), destaca-se que o policultivo da tilápia-do-nilo com o camarão-da-malásia no sistema BFT proporcionou ganho em peso para tilápia superior em 50,9%, quando comparado aos animais produzidos no sistema de recirculação de água (RAS). Para o camarão, o sistema BFT melhorou em 65,4% o crescimento e 11,0% a sobrevivência. Este trabalho foi um dos pioneiros em nível mundial na avaliação do policultivo entre a tilápia e o camarão em sistema BFT.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: O resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis" e superação do seguinte Desafio de Inovação, pertencente ao portfólio "Aquicultura": Adequar os programas de nutrição e de alimentação de quelônios amazônicos, tambaqui, pirarucu, bijupirá e tilápia.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: A adoção do policultivo da tilápia e camarão em sistema BFT poderá gerar ganhos ambientais, uma vez que o sistema BFT não exige troca de água durante a produção. O impacto socioeconômico deverá ser expressivo, pois as respostas de desempenho foram excelentes, o biofoco foi utilizado com alimento complementar, reduzindo o custo da alimentação, e há inclusão do camarão no sistema, que é uma espécie de alto valor agregado. Dessa forma, os resultados impactam nas duas principais cadeias produtivas da aquicultura - piscicultura e cardinicultura - devendo gerar redução de custos, ganho de eficiência e aumento e diversificação de renda ao produtor. Além disso, como a maior parte do sistema BFT é modular e possui menor custo quando comparado ao RAS, poderá atender maior parcela de aquicultores.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: Foi firmado acordo de cooperação técnica com a Itaipu Binacional (SAIC: 21300.19/0084-6) para desenvolvimento e validação de tecnologias com BFT em escala comercial, possibilitando a geração de empregos e renda para piscicultores, principalmente para os estados do Paraná e São Paulo, principais produtores de tilápias do país, fortalecendo a imagem e a atuação das duas instituições junto à sociedade, governo e setor produtivo.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantemnegociacao/negociacaoagendainstitucional.do?operacao=detalharagendadestques&si... 

Detalhe da Agenda de Destaques			
Vínculo ao PDE	Ação Gerencial (Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Sistemas de Produção Inovadores e Sustentáveis Contribuição: Promover a adoção, pela indústria de insumos para alimentação e saúde animal, de cinco rações e/ou aditivos "eco-friendly" que resultem em compostos de bioflocos e qualidade da água de tilápia dos sistemas de produção saudáveis e de Nilo Oreochromis niloticus (Linnaeus, 1758) em monocultura para policultura com camarão de água doce gigante Macrobrachium rosenbergii. Meta: Recomendação de produção integrada em BFT que permita maior eficiência do uso da água e redução de efluentes, diminuindo o custo com a alimentação (2019- 2)	Ação Gerencial (Título): (2019) P&D - Avaliação do crescimento, eficiência alimentar, composição de bioflocos e qualidade da água de tilápia do Nilo Oreochromis niloticus (Linnaeus, 1758) em monocultura e policultura com camarão de água doce gigante Macrobrachium rosenbergii.	Prática de Policultivo da tilápia-do-nilo com o camarão-da-malásia no sistema bioflocos (BFT) para proporcionar melhores índices de desempenho zootécnico e sobrevivências para ambas as espécies	Alcançado Totalmente

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/acaogerencial.do?operacao=consulta_acaogerencial_equipe... 				
Ação Gerencial: (2019) P&D - Avaliação do crescimento, eficiência alimentar, composição de bioflocos e qualidade da água de tilápia do Nilo Oreochromis niloticus (Linnaeus, 1758) em monocultura e policultura com camarão de água doce gigante Macrobrachium rosenbergii.				
<table border="1"> <thead> <tr> <th style="background-color: #d9e1f2;">Nome</th> <th style="background-color: #d9e1f2;">Função</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>HAMILTON HISANO</td> <td>Responsável - Membro Equipe</td> </tr> </tbody> </table>	Nome	Função	HAMILTON HISANO	Responsável - Membro Equipe
Nome	Função			
HAMILTON HISANO	Responsável - Membro Equipe			

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

DESTAKE 9: Rede Nacional de Pesquisa e monitoramento ambiental da aquicultura em águas da união. (nota: 96)

9 Vínculo à Agenda	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Rede nacional de pesquisa e monitoramento ambiental da aquicultura em águas da União</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis</p> <p>Descrição e aplicações: O crescimento da aquicultura nacional verificado nas últimas décadas implicou em ocupação irregular de águas públicas, com instalação desordenada e sem licenciamento ambiental dos empreendimentos aquícolas. Embora exista normatização legal para a ocupação e licenciamento dos empreendimentos aquícolas (Decreto 4.895 de 25 nov 2003; Instrução Normativa Interministerial N°6 de 31 de maio de 2004; e Resoluções Conama 357/2009 e 413/2009), grande parte dos entraves ao desenvolvimento sustentável da aquicultura em águas da União está relacionada com o monitoramento ambiental exigido como condicionante. Discussões e dúvidas quanto aos métodos, frequência amostral, ferramentas etc. estão em pauta. Diante desse cenário foi criada a Rede Nacional de Pesquisa e Monitoramento Ambiental da Aquicultura em Águas da União (Rede), que tem como objetivo gerar subsídio técnico científico à política aquícola para planejamento, ordenamento e monitoramento sustentável da aquicultura em águas da União. A Rede é composta pela conjugação de recursos humanos, físicos e materiais das instituições parceiras, formando arranjo multi-institucional de cooperação científica entre grupos de pesquisa de instituições públicas e privadas com a finalidade de definir e disponibilizar dados, informações e conhecimentos desenvolvidos pela comunidade científica, governo e sociedade em geral. A Rede está estruturada na Coordenação Geral de Ordenamento da Aquicultura em Águas da União da SAP/MAPA, com coordenação científica da Embrapa Meio Ambiente. Regionalmente a Rede possui coordenações no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. O arranjo regionalizado permite compor as estruturas com secretarias regionais, demais instituições de pesquisa, organizações de produtores e órgãos de meio ambiente, agentes em prol do desenvolvimento sustentável. Como forma de consolidar a Rede foram desenvolvidas diversas ações, dentre elas o II Workshop de Pesquisa e Monitoramento Ambiental da Aquicultura, que contou com participantes da Secretaria da Pesca e da Aquicultura, de instituições de pesquisa, representantes de Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMA) e setor produtivo. Ainda apoiou na estruturação das Coordenações Regionais Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste, além de execução de campanhas de campo nas áreas objeto de estudo das quatro Regionais. Também deu suporte na elaboração dos Planos de Trabalho das Redes Nacional e das regionais, para execução de ações nos próximos dois anos. Publicou os livros: "Monitoramento Ambiental da Aquicultura em Águas da União: subsídios para a proposição de um plano nacional" e "Estratégias de monitoramento ambiental da aquicultura – Portfólio de resultados do monitoramento ambiental da aquicultura em águas da União".</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico: O resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais" e superação do seguinte Desafio de Inovação, pertencente ao portfólio "Aquicultura": Viabilizar a adoção de plataforma digital para tomada de decisão quanto ao manejo sustentável de sistemas aquícolas em reservatórios.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: De forma a consolidar as discussões realizadas no âmbito da Rede, foi elaborada minuta de alteração da Resolução Conama nº413/2009. Esse documento conta com novos conceitos e procedimentos metodológicos para o monitoramento ambiental da atividade, além de nova classificação do porte do empreendimento. A proposta de mudanças foi apresentada no II Workshop de Pesquisa e Monitoramento Ambiental da Aquicultura e recebeu forte apoio do setor produtivo, uma vez que vai facilitar o licenciamento ambiental e possibilitará o real entendimento dos impactos gerados pela aquicultura.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: Na medida em que há apoio ao poder público no subsídio às políticas pertinentes e também alinhamento com o setor produtivo na busca pelo desenvolvimento sustentável da aquicultura, a Embrapa se consolida com referência nacional no tema.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>
-------------------------------------	---

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantemnegociacao/negociacaoagendainstitucional.do?operacao=detalharagendadestakes&si... 

Detalhe da Agenda de Destaques

Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
Objetivo/Diretriz: Aproveitamento Sustentável dos Recursos Naturais Contribuição: Promover a adoção, pelo governo ou setor produtivo, de metodologias, ferramentas ou informações técnico-científicas para qualificação e demonstração da sustentabilidade da produção agropecuária, para apoio a cinco políticas públicas em 10 anos. (2019-3.4) Resultado Planejado: Definição de protocolos de identificação e qualificação dos sistemas de produção e manejo aquícola para o monitoramento dos impactos ambientais. (2019)	21.17.02.001.05.00 Convertido de: PC Manejo da Gestão Ambiental Aquícola ver detalhe	21.17.02.001.05.08 ► PA 08 Estruturação e desenvolvimento de uma rede de pesquisa em manejo aquícola e de monitoramento para a gestão ambiental da aquicultura	Definição de protocolos de identificação e qualificação dos sistemas de produção e manejo aquícola e de monitoramento para a gestão ambiental da aquicultura	Alcançado Totalmente

Projeto

21.17.02.001.05 - Convertido de: PC Manejo e Gestão Ambiental da Aquicultura

Data inicio:01/01/2019 Data término: 31/05/2022

Situação: em execução

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: MARIANA SILVEIRA GUERRA MOURA E SIL

Email do líder: mariana.silveira@embrapa.br

SI/CI

21.17.02.001.05.08 - PA 08 - Estruturação e desenvolvimento de uma rede de pesquisa em manejo e monitoramento para a gestão ambiental da aquicultura

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: FERNANDA GARCIA SAMPAIO

Email do responsável: fernanda.sampaio@embrapa.br

[+] [-]

Equipe do PA/Solução de Inovação

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Responsável por PA/Solução/Contribuição de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ CARLOS HERMES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARCOS ELISEU LOSEKANN	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
LUIZ CARLOS HERMES	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
HAMILTON HISANO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARCOS ELISEU LOSEKANN	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
WILSON TADEU LOPES DA SILVA	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária	Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária
HAMILTON HISANO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
DANIELA FERRAZ BACCONI CAMPECHE	Colaborador	Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropico Semi-Arido	Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropico Semi-Arido
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+] [-]

Atividades

Nome	Função	Atividade
-------------	---------------	------------------

Nome	Função	Atividade
LUIZ CARLOS HERMES	Colaborador	Avaliação dos impactos ambientais e sustentabilidade de atividades aquícolas em grandes reservatórios
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Responsável Atividade	Avaliação dos impactos ambientais e sustentabilidade de atividades aquícolas em grandes reservatórios
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Responsável Atividade	Gestão de Bolsas
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Identificação de grupos de pesquisa de instituições parceiras com competências para o manejo, monitoramento e gestão ambiental da aquicultura
HAMILTON HISANO	Colaborador	Identificação de grupos de pesquisa de instituições parceiras com competências para o manejo, monitoramento e gestão ambiental da aquicultura
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Responsável Atividade	Identificação de grupos de pesquisa de instituições parceiras com competências para o manejo, monitoramento e gestão ambiental da aquicultura
LUIZ CARLOS HERMES	Responsável Atividade	Identificação e qualificação dos sistemas de manejo e produção aquícola e de uso e ocupação das terras no entorno dos reservatórios
GERALDO STACCHETTI RODRIGUES	Colaborador	Identificação e qualificação dos sistemas de manejo e produção aquícola e de uso e ocupação das terras no entorno dos reservatórios
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Identificação e qualificação dos sistemas de manejo e produção aquícola e de uso e ocupação das terras no entorno dos reservatórios
MARCOS ELISEU LOSEKANN	Colaborador	Identificação e qualificação dos sistemas de manejo e produção aquícola e de uso e ocupação das terras no entorno dos reservatórios
DANIELA FERRAZ BACCONI CAMPECHE	Colaborador	Implementação de uma rede de pesquisa, monitoramento e manejo ambiental da aquicultura em reservatórios para avaliação dos impactos como suporte a tomada de decisão para a gestão da aquicultura
LUCIANA SPINELLI DE ARAUJO	Colaborador	Implementação de uma rede de pesquisa, monitoramento e manejo ambiental da aquicultura em reservatórios para avaliação dos impactos como suporte a tomada de decisão para a gestão da aquicultura
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Colaborador	Implementação de uma rede de pesquisa, monitoramento e manejo ambiental da aquicultura em reservatórios para avaliação dos impactos como suporte a tomada de decisão para a gestão da aquicultura
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Implementação de uma rede de pesquisa, monitoramento e manejo ambiental da aquicultura em reservatórios para avaliação dos impactos como suporte a tomada de decisão para a gestão da aquicultura
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Responsável Atividade	Implementação de uma rede de pesquisa, monitoramento e manejo ambiental da aquicultura em reservatórios para avaliação dos impactos como suporte a tomada de decisão para a gestão da aquicultura
ELIAS GOMES DE ALMEIDA	Colaborador	Sistematização de dados e informações de relatórios de demarcação de parques aquícolas e atualização das áreas aquícolas em produção https://sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/projeto.do?operacao=da...
SANDRO EDUARDO MARSCHHAUSEN PEREIRA	Responsável Atividade	Sistematização de dados e informações de relatórios de demarcação de parques aquícolas e atualização das áreas aquícolas em produção
CELSO VAINER MANZATTO	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
WILSON TADEU LOPES DA SILVA	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
HAMILTON HISANO	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
MARCOS ELISEU LOSEKANN	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
ANA PAULA CONTADOR PACKER	Responsável Atividade	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
LUIZ EDUARDO VICENTE	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas
FERNANDA GARCIA SAMPAIO	Colaborador	Sistematização de metodologias e protocolos de monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos para o monitoramento ambiental de atividades aquícolas

[+] [-]

Resultados

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
Definição de protocolos de identificação e qualificação dos sistemas de produção e manejo aquícola e de análise físicos, químicos de reservatórios para o monitoramento dos impactos ambientais visando a simplificação do licenciamento e monitoramento ambiental de atividades aquícolas	Apoio à formulação ou execução de Políticas Públicas	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente
Cooperação técnico científico com instituições públicas que trabalhem com a temática de aquicultura e/ou com monitoramento de recursos hídricos e que estejam próximas aos reservatórios das UHE Ilha Solteira, Manso, Serra da Mesa, Açude Castanhão e Lajeado visando a formação de uma rede de pesquisa e monitoramento ambiental da aquicultura em reservatórios	Arranjo Institucional	2021	Previsto	Embrapa Meio Ambiente
Sistematização de dados e informações de relatórios de demarcação de parques aquícolas e atualização das áreas aquícolas em produção Mapas geospaciais dos reservatórios das reservatórios das UHE Ilha Solteira, Manso, Serra da Mesa e Lajeado com diagnóstico dos sistemas de produção e manejo aquícola por meio de identificação espacial das áreas produtivas e entrevistas presenciais e remotas de aquicultores através do sistema Mobile desenvolvido pelo PA 14 e análise de sustentabilidade dos sistemas de produção segundo diversos contextos tecnológicos e ambientais	Apoio à formulação ou execução de Políticas Públicas	2021	Previsto	Embrapa Meio Ambiente

Fechar**Fonte:** Integro em 17/02/21

DESTAKE 10: Fertilizante organomineral a base de biocarvão: sustentabilidade e eficiência agronômica. (nota: 100)

10 Vínculo à Agenda	<p>Eixo de Impacto: Avanços na busca da sustentabilidade</p> <p>Título Destaque: Fertilizante organomineral a base de biocarvão: sustentabilidade e eficiência agronômica</p> <p>Objetivo Desenvolvimento Sustentável: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p>	<p>Descrição e aplicações: A Embrapa Meio Ambiente desenvolve desde 2011 trabalhos com biocarvão para avaliação de seu potencial agrícola. Em 2016 a Embrapa Meio Ambiente e a empresa Carbosolo Desenvolvimento Agrícola Ltda. celebraram contrato para desenvolver fertilizantes organominerais nitrogenados formulados com biocarvão (SEG 20.18.00.010.00.00), iniciativa esta associada a três processos financiados pela FAPESP: Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas - PIPE fase 1 (processo FAPESP 2016/08114-3), auxílio regular (processo 2017/02886-7) e bolsa de pós-doutorado (processo 2015/21633-7). As ações de pesquisa validaram proporções de biocarvão e a fonte nitrogenada convencional (29 a 51% de biocarvão; e 5% a 20% de N) para maior eficiência agronômica e ambiental dos fertilizantes (Agron. Soil Sci. Arch., 2019; doi: 10.1080/03650340.2019.1650916). Os formulados com 10 e 17% de N e 51 e 40% de biocarvão, respectivamente, proporcionaram ganhos de até 21% na produtividade do milho e de 12% na eficiência de uso do N pelas plantas (Science Total Environ., 2019; doi: 10.1016/j.scitotenv.2019.135375). O desempenho ambiental dos fertilizantes formulados com biocarvão foi expresso pela emissão de N2O por unidade de produto agrícola e resultou na mitigação das emissões líquidas de gases do efeito estufa (GEE) e sequestro de carbono (C) no solo quando se considerou o aporte de C via biocarvão. O uso eficiente dos nutrientes é aspecto fundamental na intensificação sustentável da agricultura e as empresas de fertilizantes tem buscado alternativas nesse sentido. A tecnologia aqui descrita, em nível de maturidade TRL 5-6, tem lugar nesse mercado; e resulta em aumento da eficiência agronômica, redução do custo para aquisição do fertilizante e melhoria no desempenho ambiental considerando a rota de produção.</p> <p>Contribuição do resultado para o cumprimento do planejamento estratégico:</p> <p>O resultado contribui com o alcance do Objetivo Estratégico "Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas" e superação dos seguintes Desafios de Inovação, pertencentes ao portfólio "Mudanças climáticas": - Agregar valor aos produtos gerados em sistemas integrados (SAF, ILP e ILPF) e outros sistemas que promovam a capacidade adaptativa das cadeias mais vulneráveis e o controle das emissões de GEE nas cadeias de grãos, pecuária bovina e agroenergia; e - Reduzir ou controlar as emissões de GEE oriundas da bovinocultura de corte extensiva e do uso de fertilizantes nitrogenados e combustíveis fósseis nos sistemas agropecuários brasileiros.</p> <p>Impacto na cadeia produtiva: Os resultados indicam posicionamento estratégico de mercado para os fertilizantes formulados a base de biocarvão. O direcionamento para culturas bioenergéticas, como a cana-de-açúcar e o milho, é promissor, uma vez que o balanço de C na fase de produção é fundamental na mitigação do aquecimento global quando o biocombustível está em substituição à fonte fóssil de energia. O uso desse tipo de fertilizante tem alinhamento com a possibilidade de inclusão do sequestro de C no solo na revisão da Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio. No caso de outras culturas, principalmente destinadas ao mercado externo, onde a pegada de C é rotulo ecológico para diferencial de preço e/ou para acesso ao mercado, a tecnologia obtida também tem grande impacto, na medida em que auxilia no alcance de valores de balanço de C mais favoráveis.</p> <p>Melhoria da imagem da empresa: Com os resultados aqui apresentados, a Embrapa é hoje protagonista de inovação na área de fertilizantes ecológicos, de eficiência aumentada e com baixo custo de produção. Na FAPESP, novo projeto (fase 2) no âmbito do PIPE foi aprovado em nome da empresa Carbosolo, agora para desenvolvimento conjunto de fertilizante organomineral NPK a base de biocarvão (SAIC: 21300.19/0076-2). Os resultados também chamaram a atenção de investidores que estão negociando com a Carbosolo, bem como de parceiros de pesquisa da Unicamp e da Petrobras para construção de proposta de pesquisa conjunta com foco exclusivo na avaliação do biocarvão como insumo para sequestro de C e/ou mitigação de emissões de N2O.</p> <p>Unidades Parceiras:</p>
--------------------------------------	---	---

sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantemnegociacao/negociacaoagendainstitucional.do?operacao=detalharagendadestakes&si...

Detalhe da Agenda de Destaques				
Vínculo ao PDE	Projeto (Código e Título)	SI/CI (Código e Título)	Resultado Esperado	Situação
	20.18.00.010.00.00 Estabilidade do carbono do biocarvão, processo de envelhecimento no solo e efeito fertilizante de formulações com fontes minerais. ver detalhe	20.18.00.010.00.02 Estabilidade do carbono do biocarvão após aplicação no solo		Previsto
	20.18.00.010.00.00 Estabilidade do carbono do biocarvão, processo de envelhecimento no solo e efeito ambiental de fertilizantes fertilizante de formulações com organominerais a base de biocarvão. ver detalhe	20.18.00.010.00.03 Eficiência agronômica e ambiental de fertilizantes fertilizante de formulações com organominerais a base de biocarvão.		Previsto
	20.18.00.010.00.00 Estabilidade do carbono do biocarvão, processo de envelhecimento no solo e efeito ambiental de fertilizantes fertilizante de formulações com organominerais a base de biocarvão. ver detalhe	20.18.00.010.00.03 Eficiência agronômica e ambiental de fertilizantes fertilizante de formulações com organominerais a base de biocarvão.		Previsto

[sistemas.sede.embrapa.br/integro//mantempde/projeto.do?operacao=dados_gerais_projeto&planoAcaoId=246571&codigoProjetoPlanoAcao=20.18.00.010.00.02&títuloPlanoAcao=Estabilidade do carbono do biocarvão](#)

Projeto

20.18.00.010.00 - Estabilidade do carbono do biocarvão, processo de envelhecimento no solo e efeito fertilizante de formulações com fontes minerais.

Data inicio: 01/05/2017 Data término: 30/04/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE

Email do líder: cristiano.andrade@embrapa.br

S/CI

20.18.00.010.00.02 - Estabilidade do carbono do biocarvão após aplicação no solo

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: MARCOS ANTONIO VIEIRA LIGO

Email do responsável: marcos.ligo@embrapa.br

[+] [-] **Equipe do PA/Solução de Inovação**

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
MARCOS ANTONIO VIEIRA LIGO	Responsável por PA/Solução/Contribuição de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
MARCOS ANTONIO VIEIRA LIGO	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
ADRIANA MARLENE MORENO PIRES	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+] [-] **Atividades**

Nome	Função	Atividade
MARCOS ANTONIO VIEIRA LIGO	Responsável Atividade	Determinação da taxa de mineralização do carbono do biocarvão e caracterização de sua estabilidade
ADRIANA MARLENE MORENO PIRES	Responsável Atividade	Envelhecimento do biocarvão e influência das condições ambientais

[+] [-] **Resultados**

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
(TRL 3) Caracterização do biocarvão como insumo visando sequestro de carbono em solos agrícolas.	Produto/Insumo agropecuário ou Industrial	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Associação IDEARE

Perspectiva: Macrotemas e Temas Transversais

Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas

Meta para Inovação: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de produtos de origem vegetal ou animal, de três processos agropecuários para aumentar eficiência no uso de insumos e de recursos naturais, diminuir impacto socioambiental e garantir segurança do alimento em 10 anos. (2019-1.1)

Unidade Vinculadora: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Fechar

Projeto

20.18.00.010.00 - Estabilidade do carbono do biocarvão, processo de envelhecimento no solo e efeito fertilizante de formulações com fontes minerais.

Data inicio: 01/05/2017 Data término: 30/04/2019

Situação: Encerrado com avaliação pendente

Unidade Líder: Embrapa Meio Ambiente

Líder: CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE

Email do líder: cristiano.andrade@embrapa.br

S/CI

20.18.00.010.00.03 - Eficiência agronômica e ambiental de fertilizantes organominerais a base de biocarvão.

Unidade Responsável: Embrapa Meio Ambiente

Responsável: CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE

Email do responsável: cristiano.andrade@embrapa.br

[+] [-] **Equipe do PA/Solução de Inovação**

Nome	Função	Unidade associada	Unidade de lotação
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	Responsável por PA/Solução/Contribuição de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	Responsável Atividade	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

[+] [-] **Atividades**

Nome	Função	Atividade
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	Responsável Atividade	Aplicação de biocarvão para redução de emissões de N ₂ O por fertilizantes nitrogenados minerais.
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	Responsável Atividade	Eficiência agronômica e ambiental de fertilizantes organominerais nitrogenados a base de biocarvão.

[+] [-] **Resultados**

Descrição	Tipo	Ano	Situação	Unid. Responsável
(TRL 3) Recomendação de dose e tipo de biosanrônio para aplicação em conjunto com o fertilizante mineral nitrogenado visando redução na emissão de N ₂ O para a atmosfera. A recomendação pretendida será em função de experimento sob condição controlada de laboratório (prova de conceito).	Processo Agropecuário	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente
(TRL 5) Fertilizante organomineral nitrogenado de eficiência aumentada e baixa emissão de N ₂ O. O fertilizante será avaliado / validado em condição experimental de campo, conforme descrito na atividade 1 desta Solução de Inovação.	Produto/Insumo agropecuário ou Industrial	2019	Alcançado Totalmente	Embrapa Meio Ambiente

Associação IDEARE

Perspectiva: Macrotemas e Temas Transversais

Objetivo/Diretriz: Conhecimentos e Tecnologias face às Mudanças Climáticas

Meta para Inovação: Promover a adoção, pela cadeia produtiva de produtos de origem vegetal ou animal, de três processos agropecuários para aumentar eficiência no uso de insumos e de recursos naturais, diminuir impacto socioambiental e garantir segurança do alimento em 10 anos. (2019-1.1)

Unidade Vinculadora: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental

Fechar

Fonte: Integro em 17/02/21

Cristina Cruz/NDI